

# Índice

## Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

## DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

## DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	13
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	45
--------------------	----

## Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Unidades)</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	78.506.215
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>78.506.215</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	1.207.800
Preferenciais	0
<b>Total</b>	<b>1.207.800</b>

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	456.255	465.723
1.01	Ativo Circulante	6.667	6.928
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	18	25
1.01.03	Contas a Receber	4.814	5.093
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	4.814	5.093
1.01.03.02.01	Dividendos a receber	4.814	5.093
1.01.06	Tributos a Recuperar	1.528	1.532
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1.528	1.532
1.01.06.01.01	IR e CSL a recuperar	0	19
1.01.06.01.02	Impostos a recuperar	1.528	1.513
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	307	278
1.01.08.03	Outros	0	278
1.02	Ativo Não Circulante	449.588	458.795
1.02.02	Investimentos	449.588	458.795
1.02.02.01	Participações Societárias	449.588	458.795
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	449.588	458.795

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	456.255	465.723
2.01	Passivo Circulante	98	35
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	29	27
2.01.02	Fornecedores	39	0
2.01.03	Obrigações Fiscais	19	2
2.01.05	Outras Obrigações	11	6
2.01.05.02	Outros	11	6
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	11	6
2.03	Patrimônio Líquido	456.157	465.688
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	203.401	203.006
2.03.04	Reservas de Lucros	157.101	157.101
2.03.04.01	Reserva Legal	16.293	16.293
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	96.672	96.672
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.139	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.931	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.127	-14.132
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-9.940	-15.041
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-335	-356
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	-9.583	-14.650
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-22	-35
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-9.940	-15.041
3.06	Resultado Financeiro	9	21
3.06.01	Receitas Financeiras	9	21
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-9.931	-15.020
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.931	-15.020
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-9.931	-15.020
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,12850	-0,19430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,12850	-0,19430

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	-9.931	-15.020
4.03	Resultado Abrangente do Período	-9.931	-15.020

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-286	-370
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-325	-332
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	39	-38
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	279	363
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-7	-7
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	25	20
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	18	13

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	395	0	0	0	395
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	395	0	0	0	395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5	-9.931	0	-9.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5	-9.931	0	-9.926
5.07	Saldos Finais	130.583	181.323	154.182	-9.931	0	456.157

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	179.321	154.046	0	0	463.950
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.025	0	0	-4.025
5.02.01	Impacto IFRS 16	0	0	-4.025	0	0	-4.025
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	179.321	150.021	0	0	459.925
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	423	0	0	0	423
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	423	0	0	0	423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-8	-15.020	0	-15.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-8	-15.020	0	-15.028
5.07	Saldos Finais	130.583	179.744	150.013	-15.020	0	445.320

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-40	-47
7.03	Valor Adicionado Bruto	-40	-47
7.04	Retenções	0	-1
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	0	-1
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-40	-48
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-9.574	-14.629
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-9.583	-14.650
7.06.02	Receitas Financeiras	9	21
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-9.614	-14.677
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-9.614	-14.677
7.08.01	Pessoal	292	305
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	25	38
7.08.02.01	Federais	0	1
7.08.02.02	Estaduais	25	37
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.931	-15.020
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.931	-15.020

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
1	Ativo Total	760.772	792.471
1.01	Ativo Circulante	357.051	392.904
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	46.823	69.861
1.01.01.01	Caixa	986	1.113
1.01.01.02	Depósitos Bancários	4.965	6.730
1.01.01.03	Aplicações Financeiras	40.872	62.018
1.01.02	Aplicações Financeiras	7.540	7.540
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através do Resultado	7.540	7.540
1.01.02.01.04	Caixa restrito	7.540	7.540
1.01.03	Contas a Receber	136.998	160.179
1.01.03.01	Clientes	136.998	160.179
1.01.04	Estoques	132.491	115.105
1.01.06	Tributos a Recuperar	11.269	15.032
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	11.269	15.032
1.01.06.01.01	Impostos a recuperar	6.363	10.386
1.01.06.01.02	IR e CSL a recuperar	4.906	4.646
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	21.930	25.187
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	1.767	267
1.01.08.03	Outros	20.163	24.920
1.02	Ativo Não Circulante	403.721	399.567
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	100.284	100.750
1.02.01.02	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo através de Outros Resultados Abrangentes	22.814	24.164
1.02.01.02.01	Títulos e valores mobiliários	22.814	24.164
1.02.01.04	Contas a Receber	10.693	10.503
1.02.01.04.03	Adiantamentos a fornecedores	4.875	5.000
1.02.01.04.04	Depósitos judiciais	5.101	4.961
1.02.01.04.05	Instrumentos financeiros derivativos	437	251
1.02.01.04.06	Outros ativos	280	291
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	66.777	66.083
1.02.01.10.03	Impostos a Recuperar	66.777	66.083
1.02.03	Imobilizado	40.532	36.718
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	40.532	36.718
1.02.04	Intangível	262.905	262.099
1.02.04.01	Intangíveis	36.067	35.261
1.02.04.02	Goodwill	226.838	226.838

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2	Passivo Total	760.772	792.471
2.01	Passivo Circulante	110.726	137.120
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	7.177	6.956
2.01.01.01	Obrigações Sociais	7.177	6.956
2.01.01.01.01	Salários e Encargos Sociais a pagar	7.177	6.956
2.01.02	Fornecedores	58.566	55.447
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	16.353	14.367
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	42.213	41.080
2.01.03	Obrigações Fiscais	3.914	7.345
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.037	3.010
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	2.779	4.250
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	98	85
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	30.763	58.720
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	30.763	58.720
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	30.763	58.720
2.01.05	Outras Obrigações	10.306	8.652
2.01.05.02	Outros	10.306	8.652
2.01.05.02.02	Dividendo Mínimo Obrigatório a Pagar	1.376	1.376
2.01.05.02.05	Valor a pagar por aquisição de não controladores	1.103	1.103
2.01.05.02.06	Outras Contas a Pagar	4.640	5.290
2.01.05.02.07	Arrendamentos a pagar	2.843	0
2.01.05.02.08	Instrumentos Financeiros	344	883
2.02	Passivo Não Circulante	193.889	189.663
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	46.752	47.604
2.02.01.02	Debêntures	46.752	47.604
2.02.02	Outras Obrigações	63.818	60.976
2.02.02.02	Outros	63.818	60.976
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	34.702	34.813
2.02.02.02.05	Valor a Pagar por Aquisição de Participação Societária	25.142	26.163
2.02.02.02.06	Arrendamento a pagar	3.974	0
2.02.03	Tributos Diferidos	34.099	32.387
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	34.099	32.387
2.02.04	Provisões	49.220	48.696
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	40.933	40.393
2.02.04.02	Outras Provisões	8.287	8.303
2.02.04.02.04	Provisão para honorários de êxito e outros	8.287	8.303
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	456.157	465.688
2.03.01	Capital Social Realizado	130.583	130.583
2.03.02	Reservas de Capital	203.401	203.006
2.03.04	Reservas de Lucros	157.101	157.101
2.03.04.01	Reserva Legal	16.293	16.293
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	96.672	96.672
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	52.139	52.139
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	3.205	3.205
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-11.208	-11.208
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-9.931	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 31/03/2019</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2018</b>
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-14.127	-14.132
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-10.870	-10.870

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	62.973	55.100
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-36.537	-30.613
3.03	Resultado Bruto	26.436	24.487
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-33.505	-38.179
3.04.01	Despesas com Vendas	-25.073	-28.454
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-24.447	-28.165
3.04.01.02	Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-626	-289
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-8.407	-9.158
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-25	-567
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-7.069	-13.692
3.06	Resultado Financeiro	-1.148	-1.778
3.06.01	Receitas Financeiras	11.031	8.344
3.06.02	Despesas Financeiras	-12.179	-10.122
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.217	-15.470
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-1.714	450
3.08.02	Diferido	-1.714	450
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-9.931	-15.020
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-9.931	-15.020
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.931	-15.020
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,12850	-0,19430
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,12850	-0,19430

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-9.931	-15.020
4.02	Outros Resultados Abrangentes	5	-8
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-9.926	-15.028
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-9.926	-15.028

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	7.942	16.992
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-2.129	-8.842
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	11.193	26.543
6.01.03	Outros	-1.122	-709
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.776	-3.416
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-26.204	-1.644
6.03.01	Empréstimos Pagos	-25.896	-1.644
6.03.02	Arrendamento Contratado	416	0
6.03.03	Arrendamento Pago	-724	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-23.038	11.932
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	69.861	14.829
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	46.823	26.761

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 31/03/2019****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>Participação dos Não Controladores</b>	<b>Patrimônio Líquido Consolidado</b>
5.01	Saldos Iniciais	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688	0	465.688
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	180.928	154.177	0	0	465.688	0	465.688
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	395	0	0	0	395	0	395
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	395	0	0	0	395	0	395
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	5	-9.931	0	-9.926	0	-9.926
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	5	-9.931	0	-9.926	0	-9.926
5.07	Saldos Finais	130.583	181.323	154.182	-9.931	0	456.157	0	456.157

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2018 à 31/03/2018****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	130.583	179.321	154.046	0	0	463.950	0	463.950
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	-4.025	0	0	-4.025	0	-4.025
5.02.01	Impacto IFRS 16	0	0	-4.025	0	0	-4.025	0	-4.025
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	130.583	179.321	150.021	0	0	459.925	0	459.925
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	423	0	0	0	423	0	423
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	423	0	0	0	423	0	423
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	-8	-15.020	0	-15.028	0	-15.028
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	-8	-15.020	0	-15.028	0	-15.028
5.07	Saldos Finais	130.583	179.744	150.013	-15.020	0	445.320	0	445.320

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2019 à 31/03/2019</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2018 à 31/03/2018</b>
7.01	Receitas	73.486	65.545
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-46.393	-40.686
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-27.636	-23.307
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-18.651	-17.253
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-103	-28
7.02.04	Outros	-3	-98
7.03	Valor Adicionado Bruto	27.093	24.859
7.04	Retenções	-3.010	-3.162
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.010	-3.162
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	24.083	21.697
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	11.347	8.021
7.06.02	Receitas Financeiras	11.031	7.366
7.06.03	Outros	316	655
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	35.430	29.718
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	35.430	29.718
7.08.01	Pessoal	19.648	24.110
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.648	24.110
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	13.590	10.840
7.08.02.01	Federais	6.632	4.215
7.08.02.02	Estaduais	6.896	6.552
7.08.02.03	Municipais	62	73
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	12.123	9.788
7.08.03.01	Juros	9.192	6.998
7.08.03.03	Outras	2.931	2.790
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-9.931	-15.020
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-9.931	-15.020



## GRUPO TECHNOS ANUNCIA RESULTADO DO 1T19

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019 - O Grupo Technos (B3: TECN3) anuncia os resultados do 1º trimestre de 2019 (1T19). As informações financeiras e operacionais a seguir são apresentadas em base consolidada, de acordo com a Legislação Societária, exceto quando indicado o contrário.

### DATA

25/04/2019

### COTAÇÃO DE FECHAMENTO

R\$ 2,58 /ação

### VALOR DE MERCADO

R\$ 202,5 milhões

### TELECONFERÊNCIA

26/04/2019

10:00h Brasília

Telefone:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Código conexão: Technos

### CONTATO RI

Miguel Cafruni - Diretor Financeiro e de RI

Luís Ricardo - Coordenador Financeiro e de RI

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### DESTAQUES DO TRIMESTRE

- Receita líquida de R\$63,0M e crescimento de 14,3% versus 1T18;
- Categoria Clássico, onde está a marca Technos, registrou crescimento de 26,0%;
- Redução de 11,0% em SG&A ou R\$4,1M e -15,1p.p. da receita líquida;
- EBITDA Ajustado R\$6,7M melhor que no 1T18;
- Sequência da boa gestão do capital de giro ao atingir R\$210,9M, redução de 9,6% vs. 1T18;
- Menor nível de endividamento líquido desde a aquisição da Dumont em 2013, com R\$17,5M;

R\$ Milhões	1T18	1T19	%
Receita Bruta	67,2	75,7	12,8%
Receita Líquida	55,1	63,0	14,3%
Lucro Bruto	24,5	26,4	8,0%
Margem Bruta	44,4%	42,0%	-2,5p.p.
Lucro Líquido	-15,0	-9,9	33,9%
Margem Líquida	-27,3%	-15,8%	11,5p.p.
EBITDA Ajustado	-8,8	-2,1	76,1%
Margem EBITDA Ajustada	-15,9%	-3,3%	12,6p.p.
Volume de Relógios (mil)	473	529	11,9%
Preço Médio (R\$/relógio)	139	140	0,8%

**EBITDA Ajustado** - Representa o EBITDA CVM (Lucro Líquido acrescido da depreciação e amortização, despesas financeiras, receitas financeiras, impostos correntes e diferidos) ajustado por: realização do ativo fiscal diferido gerado pelo ágio de aquisição de controle acionário da nossa controlada TASA, ajuste a valor presente sobre vendas e impostos sobre vendas, provisões para contingências não operacionais, resultados não recorrentes, recuperação Escrow de passivos gerados antes da aquisição da Dumont Saab e pelo plano de opções de ações.

## COMENTÁRIOS DA ADMINISTRAÇÃO

Em agosto/2018 implementamos um conjunto de medidas profundas na Companhia, com objetivo de retomar o crescimento de receita e de lucro operacional. Fizemos mudanças na nossa alta liderança, reforçamos o foco na excelência operacional e no relacionamento com os clientes, e aprofundamos nosso trabalho de corte de custos e otimização de capital de giro. O resultado do 1T19 demonstra que estamos no caminho certo.

Apresentamos crescimento de 14,3% em nossa receita líquida, com destaque para o crescimento de 11,9% no volume de relógios vendidos. Nossas principais marcas cresceram em receita e volume versus o ano anterior, com destaque para a Technos, marca com maior representatividade no nosso portfólio. Atribuímos a boa performance dessas marcas a um conjunto de fatores: (i) o desempenho dos lançamentos recentes, com boas entregas de produto e faixas de preço adequadas a maior demanda do mercado, (ii) o trabalho de gestão ativa da carteira de clientes, com aumento significativo na compra média e na frequência de compra, e com redução na taxa de mortalidade, e (iii) a melhora geral nos indicadores operacionais, como por exemplo o prazo de entrega dos produtos para os lojistas. No trimestre ainda sentimos o impacto negativo das marcas e produtos descontinuados em 2018, que representaram gap de R\$4,4M. Sem esse efeito, cujo impacto tende a ser decrescente ao longo de 2019, nossa performance no trimestre teria sido 21,1% superior ao 1T18.

Na visão por canal, registramos performance destacada nas lojas especializadas no trimestre, nosso maior canal de vendas, além de crescimento também em magazines e outros. Registramos, também, boa performance em nossos canais próprios de outlets e e-commerce, com crescente representatividade na receita e lucro bruto da Companhia.

Registramos crescimento de 8,0% no lucro bruto, apesar da perda de 2,5p.p. de margem bruta pela desvalorização do real frente ao dólar dos últimos meses. Como contraponto a estes efeitos, continuamos nossos esforços em minimizar custos e ganhar eficiência, registrando ganhos de reduções de custo com fornecedores estrangeiros e frete internacional, além de melhorias de produtividade fabril.

As despesas com vendas e administrativas ficaram 11,0% ou R\$4,1M abaixo do 1T18, apesar do crescimento nas vendas. Essa redução de SG&A representa -15,1p.p. da receita líquida do trimestre e evidencia o nosso comprometimento na captura de economias.

O EBITDA Ajustado no trimestre foi negativo em R\$2,1M, representando melhora de R\$6,7M em relação ao 1T18, e o resultado líquido foi negativo em R\$9,9M, R\$5,1M melhor versus o mesmo período do ano anterior. Nosso negócio é muito sazonal, com grandes picos ligados as datas comemorativas do varejo. O primeiro trimestre é sazonalmente o menor do ano em receita, sem igual impacto sazonal nas despesas. O bom crescimento nas vendas, com a disciplina no controle e redução das despesas contribuíram para a melhora do resultado operacional da Companhia.

No capital de giro atingimos R\$210,9M, redução de 9,6% ou R\$22,4M, apesar do crescimento nas vendas. Mantivemos a gestão cautelosa dos prazos concedidos nas vendas, a consistência na assiduidade dos clientes, foco na redução de estoque e no alongamento de prazos de pagamento aos fornecedores nacionais e estrangeiros. Seguimos perseguindo estratégias para aumentar nossa eficiência no uso do capital de giro.

Da mesma forma, seguimos reduzindo nossa dívida líquida e atingimos ao final do primeiro trimestre o menor nível de endividamento líquido da Companhia dos últimos seis anos. Encerramos o 1T19 com R\$17,5M que representa redução de R\$44,2M em relação ao mesmo trimestre do ano anterior.

Crescemos no primeiro trimestre acima do mercado de relógios e, portanto, ganhamos participação. Esse ganho é a melhor evidencia de que a companhia vem conseguindo implementar com sucesso as mudanças anunciadas em agosto/2018. Estamos comprometidos em agregar valor aos nossos acionistas, clientes, consumidores, colaboradores e parceiros, e buscaremos nos próximos trimestres dar sequência a retomada em curso e a consolidação de um novo ciclo de crescimento do nosso negócio.

## RECEITA BRUTA

A receita bruta atingiu R\$75,7M no 1T19, crescimento de 12,8% em relação ao 1T18. A tabela a seguir demonstra a abertura de nossa receita bruta:

R\$ Milhões	1T18	1T19	Var %	Var R\$
Venda de Produtos	65,7	74,1	12,8%	8,4
Assistência Técnica	1,5	1,7	11,0%	0,2
<b>Receita Bruta</b>	<b>67,2</b>	<b>75,7</b>	<b>12,8%</b>	<b>8,6</b>

## VENDA DE RELÓGIOS

## Análise Geral

A receita bruta de produtos passou de R\$65,7M no 1T18 para R\$74,1M no 1T19, representando um crescimento de 12,8%. Atribuímos o crescimento de receita as mudanças estruturais comunicadas em agosto de 2018 que trouxeram um foco renovado na excelência operacional e relacionamento com o cliente, resgatando nossos valores e fortalezas.

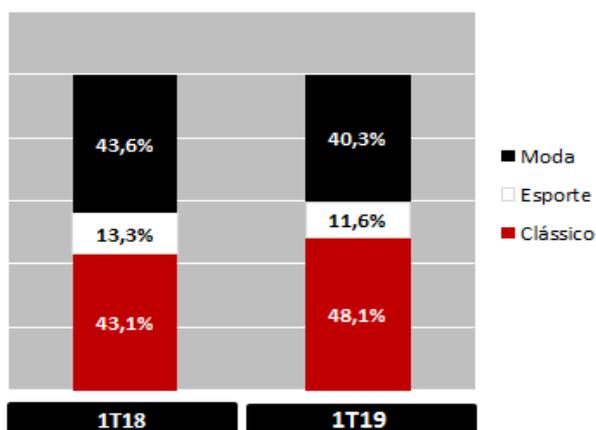
O desempenho das vendas reflete o crescimento de 11,9% no volume de relógios vendidos no período, que somou 529 mil unidades no 1T19 e um preço médio praticamente estável.

## Análise por Categoria

R\$ Milhões	1T18	1T19	Var %	Var R\$
Clássico	28,3	35,7	26,0%	7,4
Esporte	8,7	8,6	-1,4%	-0,1
Moda	28,7	29,8	4,1%	1,2
<b>Total</b>	<b>65,7</b>	<b>74,1</b>	<b>12,8%</b>	<b>8,4</b>

Na visão por categoria, Clássico – onde está a marca Technos – teve o melhor resultado, crescendo 26,0% em valor e passou de uma participação de 43,1% para 48,1% no 1T19. A principal marca da Companhia também registrou excelente performance em volume no trimestre, impulsionada pela boa aceitação dos lançamentos recentes por grande parte dos clientes.

Participação da venda de produtos por categoria



Classificação das marcas por categoria

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE
SKAGEN DENMARK EMPORIO ARMANI	MICHAEL KORS MARC JACOBS DKNY kate spade NEW YORK DIESEL A X ARMANI EXCHANGE FOSSIL	
TECHNOS	EURO	
Dumont	allora CONDOR TOUCH MARINER	mormaii

## Análise por Canal de Distribuição

### Comentário do Desempenho

R\$ Milhões	1T18	1T19	Var %	Var R\$
Lojas Especializadas	44,6	52,4	17,5%	7,8
Magazines e Outros	21,0	21,6	2,9%	0,6
<b>Total</b>	<b>65,7</b>	<b>74,1</b>	<b>12,8%</b>	<b>8,4</b>

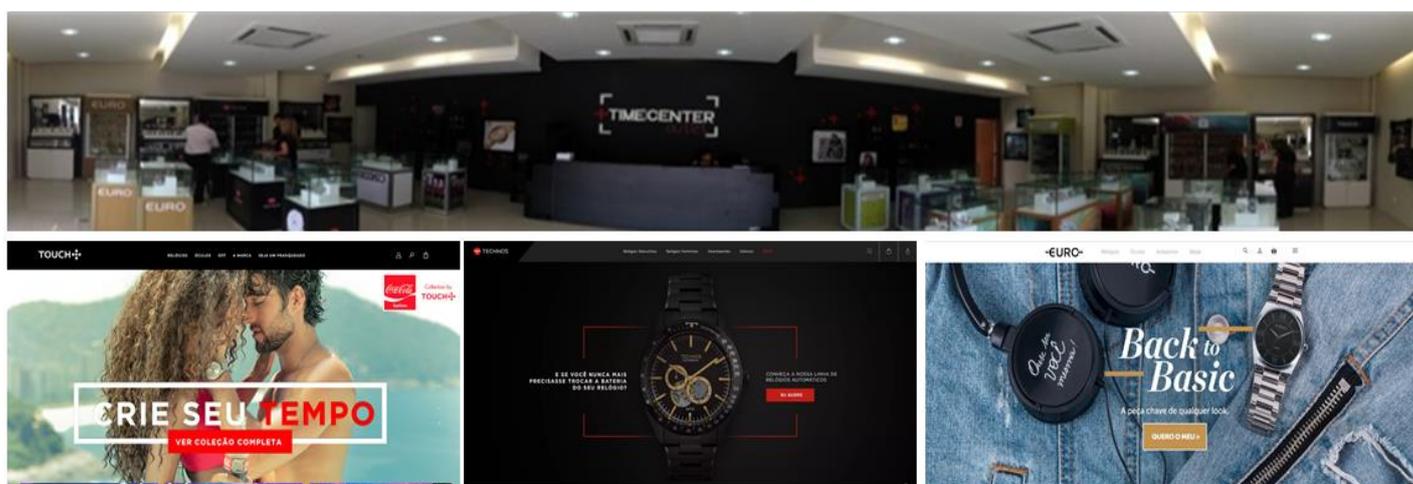
Na análise da venda de relógios por canal de distribuição observamos crescimento em todos os canais, com destaque para as lojas especializadas que é o maior canal de vendas da Companhia e registrou 17,5% de crescimento no trimestre.

## VAREJO E FRANQUIAS

No varejo, contamos com operações próprias por meio de sites e outlets. Atuamos no e-commerce com seis sites de comércio eletrônico, cinco deles dedicados às marcas Technos, Fossil, Euro, Touch e Condor, e outro voltado para a venda on line de todas as marcas, o Timecenter. O objetivo principal dessa atuação on-line é a construção e a comunicação das marcas no ambiente virtual, dado que grande número de clientes realiza buscas online antes de concluir suas compras em lojas físicas, bem como no engajamento e encantamento dos consumidores com a categoria e nossas marcas.

Também mantemos 14 operações de outlets nos principais malls deste segmento e em todo o território brasileiro. Esses pontos de comercialização fazem parte da estratégia de gestão de estoques, servindo como um canal para a venda de produtos de baixo giro fora dos canais tradicionais da Empresa e têm apresentado bom resultado de vendas, além de reforçarem a categoria em locais com grande presença de consumidores.

Nas franquias estamos presentes através das marcas Touch e Euro. Ao final de março de 2019, tínhamos 61 pontos de venda exclusivos, sendo 43 Touch e 18 Euro. A política de atuação com relação aos franqueados se mantém focada na melhoria da qualidade na gestão e rentabilidade dos franqueados.



## RECEITA LÍQUIDA

No 1T19, a receita líquida registrada foi de R\$63,0M, representando crescimento de 14,3% em relação ao mesmo período do ano anterior.

O ajuste a valor presente sobre a receita bruta foi de R\$1,6M no 1T19, representa crescimento de 22,6%. Tal ajuste não tem efeito caixa, pois a parcela deduzida da receita bruta no momento da venda retorna para a Companhia, sendo creditada na receita financeira no momento do recebimento.

R\$ Milhões	1T18	1T19	Var %	Var R\$
Receita Bruta	67,2	75,7	12,8%	8,6
Ajuste a Valor Presente sobre Receita	(1,3)	(1,6)	22,6%	(0,3)
Impostos sobre Vendas	(10,9)	(11,4)	4,1%	(0,4)
Ajuste a Valor Presente sobre Impostos	0,2	0,2	19,3%	0,0
<b>Receita Líquida</b>	<b>55,1</b>	<b>63,0</b>	<b>14,3%</b>	<b>7,9</b>

## LUCRO BRUTO

Neste trimestre, o lucro bruto foi de R\$26,4M, crescendo 8,0% versus 1T18. A margem bruta foi de 42,0%, apresentando queda de 2,5p.p. versus o mesmo período do ano anterior pelo impacto da desvalorização do real frente ao dólar, uma vez que a grande maioria dos custos é atrelada ao dólar em função da importação de peças e produtos, e do crescimento do mix de produtos das faixas mais econômicas.

Contraopondo estes efeitos, registramos ganhos internos pelo trabalho de redução de custo com fornecedores estrangeiros, melhorias de produtividade na montagem em Manaus e redução do custo com frete internacional, além das melhorias na produtividade fabril. Esses ganhos foram importantes para defender a margem bruta da companhia.

## DEPESAS COM VENDAS E ADMINISTRATIVAS

Tivemos uma redução de 11,0% em nosso SG&A no 1T19, ou R\$ 4,1 milhões comparado com o 1T18, sendo R\$3,4M nas despesas com vendas e R\$0,8M nas gerais e administrativas. Atingimos o percentual sobre a receita líquida de 53,2% frente a 68,3% no 1T18, redução de 15,1p.p. versus mesmo período do ano anterior.

Seguimos focados no controle do SG&A com o objetivo de manter a rentabilidade do negócio e a economia gerada no 1T19 reforça o nosso comprometimento com as despesas da Companhia. Nesse sentido, tivemos economias principalmente com pessoal, infraestrutura administrativa, investimentos em marketing e pela estratégia de descontinuarmos investimentos em projetos de menor retorno.

## OUTROS RESULTADOS OPERACIONAIS, LÍQUIDOS

O resultado líquido de outras contas apresentou uma despesa R\$0,0M ante a R\$ 0,5M no mesmo período do ano anterior, queda de 95,6% frente ao 1T18.

No 1T19, geramos economias principalmente pelo efeito da amortização do valor justo da carteira de clientes da Dumont que impactou o 1T18.

## EBITDA E EBITDA AJUSTADO

O EBITDA Ajustado no 1T19 foi negativo de R\$2,1M com margem negativa de 3,3% sobre a receita líquida. Comparado ao mesmo trimestre de 2018, o desempenho representa aumento de R\$6,7M, ou 76,1%.

R\$ Milhões	1T18	1T19
(=) Lucro Líquido	(15,0)	(9,9)
(+) Depreciação e Amortização	(3,2)	(3,0)
(+/-) Resultado Financeiro	(2,0)	(1,1)
(+) Impostos Correntes	0,0	0,0
(+/-) Impostos Diferidos	0,5	(1,7)
<b>(=) EBITDA (CVM 527/12)</b>	<b>(10,4)</b>	<b>(4,1)</b>
(+/-) Provisão para Contingências Não Recorrentes	(0,1)	(0,2)
(+) Outras Despesas Não Caixa	(0,4)	(0,4)
(+) Impacto do AVP sobre o Resultado Operacional	(1,1)	(1,4)
<b>(=) EBITDA Ajustado</b>	<b>(8,8)</b>	<b>(2,1)</b>

## RESULTADO FINANCEIRO LÍQUIDO

O resultado financeiro líquido no 1T19 foi negativo em R\$1,1M, resultado R\$0,6M melhor versus o 1T18 que apresentou uma despesa líquida de R\$1,8M. Os principais impactos nessa rubrica vieram dos efeitos diretos e indiretos da variação cambial no período, tanto ativa como passiva, envolvendo também o resultado de operações em derivativos. Considerando que quase a totalidade de nossos pagamentos aos fornecedores de matéria prima se dá em moeda estrangeira (importações), são utilizadas operações com instrumentos financeiros derivativos com objetivo de minorar o potencial risco cambial. Tais instrumentos derivativos se restringem à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos doze meses subsequentes e de empréstimos captados em moeda estrangeira.

## RESULTADO LÍQUIDO

No trimestre a Companhia registrou prejuízo líquido R\$9,9M, R\$ 5,1M melhor que no 1T18. O bom crescimento nas vendas com a disciplina no controle e redução das despesas contribuíram para a melhora do resultado operacional da Companhia frente ao mesmo trimestre do ano anterior.

## FLUXO DE CAIXA

R\$ Milhões	1T18	1T19
Lucro antes do IR e CSLL	(15,5)	(8,2)
(+/-) Ajustes que não afetam o caixa	6,6	6,1
(+/-) Atividades operacionais	25,8	10,1
(+/-) Atividades de investimento	(3,4)	(4,8)
(+/-) Atividades de financiamento	(1,6)	(26,2)
<b>(=) Aumento (redução) de caixa</b>	<b>11,9</b>	<b>(23,0)</b>
(+) Caixa e equivalentes de caixa Inicial	14,8	69,9
<b>(=) Caixa e equivalentes de caixa Final</b>	<b>26,8</b>	<b>46,8</b>

### AJUSTES QUE NÃO AFETAM O CAIXA

O valor total dos “ajustes que não afetam o caixa” da Companhia totalizou R\$6,1M no período. Nesse trimestre, tivemos o efeito da reversão de outras provisões para contingências do resultado, como a reversão da provisão oriunda da incorporação da Dumont. Além disso, temos efeitos da depreciação e da variação cambial, que impacta a provisão de pagamento de juros sobre empréstimos. Esse impacto é compensado pelo nosso swap cambial que está registrado nas atividades operacionais.

### ATIVIDADES OPERACIONAIS

No 1T19, as atividades operacionais totalizaram R\$10,1M. As principais movimentações no trimestre foram: (i) aumento de R\$22,6M no contas a receber; (ii) redução de R\$18,0M nos estoques; (iii) aumento de R\$4,6M em outros ativos.

### ATIVIDADES DE INVESTIMENTO

O caixa líquido utilizado nas atividades de investimento da Companhia foi impactado, principalmente, pelos investimentos realizados em ativo fixo e intangível que somaram R\$4,9M.

### ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO

O caixa líquido gerado ou consumido nas atividades de financiamento da Companhia decorre principalmente pelo pagamento de empréstimos.

### RESULTADO DE CAIXA

**Comentário do Desempenho**  
As atividades resultaram na redução das disponibilidades de R\$23,0M ao final do 1T19 que, somadas ao saldo inicial de R\$69,9M, resultaram no saldo final em caixa de R\$46,8M em 31 de março de 2019. Ao final do 1T18, o saldo final de caixa da Companhia era de R\$26,8M.

## CAPITAL DE GIRO

R\$ Milhões	1T18	Dias	1T19	Dias
(+) Contas a Receber	154,5	165	137,0	157
(+) Estoques	121,0	237	132,5	289
(-) Contas a Pagar	42,2	82	58,6	128
<b>(=) Capital de Giro</b>	<b>233,4</b>	<b>319</b>	<b>210,9</b>	<b>319</b>

O capital de giro da Companhia no 1T19 totalizou R\$210,9M, representando 319 dias. Em igual período do ano anterior, o capital de giro somava R\$233,4M, redução de 22,5M ou 9,6%.

Nas contas a receber melhoramos a assiduidade dos clientes no período e temos mantido o saldo médio de recuperação. Passamos de 165 dias de recebimento no 1T18 para 157 dias no 1T19.

O estoque encerrou o período com saldo de R\$132,5M, representando 53 dias a mais de capital de giro. Tivemos crescimento pelo aumento do câmbio e pela estratégia de anteciparmos alguns recebimentos em resposta ao resultado positivo de vendas no primeiro trimestre.

Nas contas a pagar, demos sequência ao trabalho de alongamento de prazos com fornecedores nacionais e estrangeiros, passando de 82 dias para 128 dias o prazo médio de pagamento.

## SALDO DE CAIXA

O Grupo Technos encerrou o 1T19 com dívida líquida de R\$17,5M, com redução de R\$44,2M ante a posição de R\$61,7M ao final do 1T18.

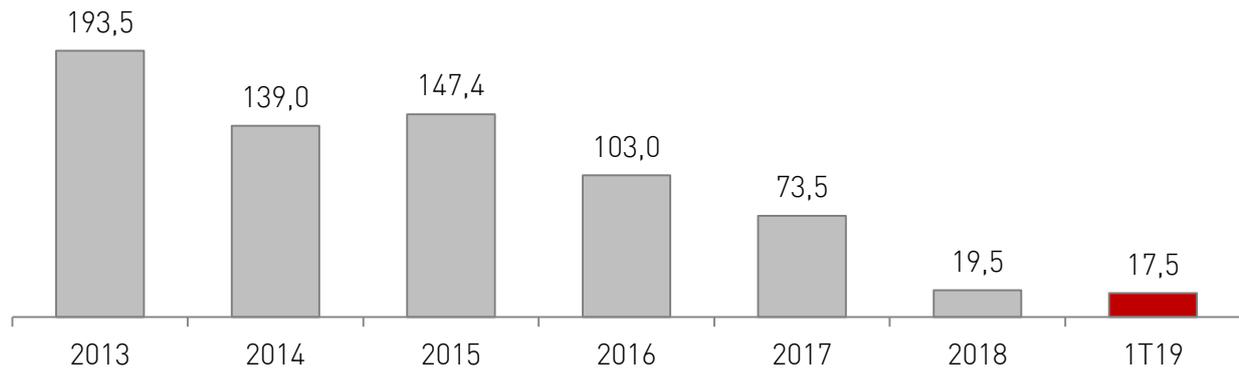
R\$ Milhões	1T18	4T18	1T19
Dívida Bruta	(88,5)	(96,9)	(71,9)
(-) Caixa	26,8	77,4	54,4
<b>(=) (Dívida)/Caixa Líquido</b>	<b>(61,7)</b>	<b>(19,5)</b>	<b>(17,5)</b>

Em 2018, fechamos uma operação importante com prazo total de nove anos e taxa de juros de TLP junto à FINEP (Financiadora de Estudos e Projetos) direcionada aos nossos smartwatches e concluímos uma

Comentário do Desempenho  
 operação de cessão de direitos creditórios decorrentes de ações indenizatórias, conforme fato relevante anunciado em 27/12/2018, que aumentou a posição de caixa da Companhia em R\$27,8M.

Buscamos trabalhar com um saldo de caixa mais elevado nesse momento de incerteza econômica e de retomada da recuperação das vendas. Reforçamos que, desde 2013 quando a Companhia contraiu um endividamento para aquisição da Dumont Saab, temos reduzido continuamente o endividamento líquido conforme abaixo.

### Evolução da Dívida Líquida



<sup>1</sup> No cálculo da dívida líquida consideramos o valor de caixa somado ao caixa restrito.

## DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADO



Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T18	1T19
Receita Líquida	55.101	62.973
Custo das vendas	(30.613)	(36.537)
<b>Lucro bruto</b>	<b>24.487</b>	<b>26.436</b>
Despesas com vendas	(28.165)	(24.447)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	(289)	(626)
Despesas administrativas	(9.158)	(8.407)
Outros, líquidos	(567)	(25)
<b>Lucro operacional</b>	<b>(13.692)</b>	<b>(7.069)</b>
Resultado financeiro, líquido	(1.778)	(1.148)
Receitas financeiras	8.344	11.031
Despesas financeiras	(10.122)	(12.179)
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(15.470)</b>	<b>(8.217)</b>
Imposto de renda e contribuição social	450	(1.714)
Corrente	0	0
Diferido	450	(1.714)
<b>Lucro líquido</b>	<b>(15.020)</b>	<b>(9.931)</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2019
<b>Ativo</b>		
<b>Circulante</b>		
Caixa e equivalentes de caixa	26.761	46.823
Caixa Restrito	0	7.540
Títulos e valores mobiliários	0	0
Contas a receber de clientes	154.478	136.998
Estoques	121.035	132.491
Impostos a recuperar	11.765	11.269
Instrumentos financeiros derivativos	1.444	6.364
Outros ativos	18.432	15.566
	<b>333.915</b>	<b>357.051</b>
<b>Não circulante</b>		
Depósitos Vinculados	24.319	22.814
Adiantamento a fornecedores	5.625	4.875
Impostos a recuperar	26.169	66.777
Depósitos judiciais	4.568	5.101
Imposto de renda e contribuição social diferidos	0	437
Contas a receber de clientes	0	0
Outros ativos	18.354	280
	<b>79.035</b>	<b>100.284</b>
<b>Investimentos</b>		
Intangível	261.882	262.905
Imobilizado	36.016	40.532
	<b>297.898</b>	<b>303.437</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>710.848</b>	<b>760.772</b>

## BALANÇO PATRIMONIAL

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	31 de março de 2018	31 de março de 2019
<b>Passivo</b>		
<b>Circulante</b>		
Empréstimos	46.383	30.763
Fornecedores	42.159	58.566
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	9.007	3.209
Imposto de renda e contribuição social diferidos	474	705
Valor a pagar por aquisição de participação de não controladores	1.103	1.103
Salários e encargos sociais a pagar	8.609	7.177
Dividendos a pagar	1.376	1.376
Instrumentos financeiros derivativos	41	344
Arrendamento a pagar	0	2.843
Outras contas a pagar	5.688	4.640
	<b>114.840</b>	<b>110.726</b>
<b>Não circulante</b>		
Empréstimos	44.730	46.752
Impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	1.923	1.933
Imposto de renda e contribuição social diferidos	47.800	34.099
Provisão para contingências	26.024	40.933
Instrumentos financeiros derivativos	0	208
Valor a pagar por aquisição de participação acionária	26.094	25.142
Contas a pagar - cessão de direitos creditórios	0	32.561
Arrendamento a pagar	0	3.974
Provisão para honorários de êxito e outros	92	8.287
	<b>146.663</b>	<b>193.889</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>261.503</b>	<b>304.615</b>
<b>Patrimônio Líquido</b>		
Capital social	130.583	130.583
Ações em Tesouraria	(11.208)	(11.208)
Gastos com emissão de ações	(10.870)	(10.870)
Reservas de capital	201.822	203.401
Reservas de lucros	168.130	168.309
Ajuste de avaliação patrimonial	(14.092)	(14.127)
Lucros (prejuízos) acumulados	(15.020)	(9.931)
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>449.345</b>	<b>456.157</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>710.848</b>	<b>760.772</b>

## FLUXO DE CAIXA

Em milhares de Reais

	Consolidado	
	1T18	1T19
<b>Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social</b>	<b>(15.470)</b>	<b>(8.217)</b>
<b>Ajuste de itens que não afetam o caixa</b>		
Amortização e depreciação	3.162	3.010
Provisão para valor recuperável de estoques	612	205
Provisão para valor recuperável de contas a receber	289	626
Provisão (reversão) para contingências	631	540
Resultado na venda de ativos permanentes	98	3
Impairment bens de ativos permanentes	(2)	(2)
Juros sobre empréstimos	1.422	927
Juros outros	375	665
Prêmio de opção de ações	423	395
Outros	(382)	(281)
<b>Variações nos ativos e passivos</b>		
Redução (aumento) de contas a receber	36.930	22.555
Redução (aumento) nos estoques	(16.055)	(17.591)
Redução (aumento) nos impostos a recuperar	(4.713)	3.069
Redução (aumento) nos outros ativos	(1.207)	4.567
Aumento (redução) em fornecedores e contas a pagar	7.958	1.827
Aumento (redução) em salários e encargos sociais a pagar	1.066	221
Aumento (redução) em impostos, taxas e contribuições sociais a pagar	2.564	(3.455)
Juros pagos	(709)	(1.122)
Imposto de renda e contribuição social pagos	0	0
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades operacionais</b>	<b>16.992</b>	<b>7.942</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>		
Redução (aumento) de títulos e valores mobiliários	627	1.700
Aquisição de participação societária	(627)	(1.687)
Compras de imobilizado	(3.249)	(3.275)
Valor recebido pela venda de imobilizado	862	72
Compra de ativos intangíveis	(1.029)	(1.586)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) gerado pelas atividades de investimento</b>	<b>(3.416)</b>	<b>(4.776)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>		
Empréstimos	0	0
Pagamento de empréstimos	(1.644)	(25.896)
Arrendamento contratado	0	416
Arrendamento pago	0	(724)
Dividendos pagos aos acionistas da Companhia	0	0
<b>Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento</b>	<b>(1.644)</b>	<b>(26.204)</b>
Aumento (redução) de caixa e equivalentes de caixa	11.932	(23.038)
Caixa e equivalentes de caixa no início do período	14.829	69.861
<b>Caixa e equivalentes de caixa no final do período</b>	<b>26.761</b>	<b>46.823</b>



1Q19 RESULTS



## GRUPO TECHNOS ANNOUNCES 1Q19 RESULTS

Rio de Janeiro, April 25, 2019 – Grupo Technos (B3: TECN3) announces its 1Q19 results. The following financial and operational information is presented on a consolidated basis, in compliance with current legislation, unless otherwise indicated.

### DATE

04/25/2019

### CLOSING PRICE

R\$2.58/share

### MARKET CAP

R\$202.5 million

### CONFERENCE CALL

04/26/2019

10:00 a.m. Brasília

Telephones:

Brasil: +55 (11) 3193-1001

+55 (11) 2820-4001

Connection code: Technos

### IR CONTACT

Miguel Cafruni – CFO and IR Officer

Luís Ricardo – Financial and IR Coordinator

[ri@grupotechnos.com.br](mailto:ri@grupotechnos.com.br)[www.grupotechnos.com.br/ri](http://www.grupotechnos.com.br/ri)

+55 (21) 2131-8904

### 1Q19 HIGHLIGHTS

- Net revenue reached R\$63.0 million, representing a 14.3% increase compared to 1Q18;
- The Classic category, which includes the Technos brand, recorded a growth of 26.0%;
- SG&A decreased by 11.0%, or R\$4.1 million; and decreased by 15.1p.p. as a percentage of net revenue;
- Adjusted EBITDA increased by R\$6.7 million compared to 1Q18;
- Continuity of good working capital management, reaching R\$210.9 million, representing a 9.6% decrease compared to 1Q18;
- Lowest net debt since the acquisition of Dumont in 2013, totaling R\$17.5 million;

R\$ Million	1Q18	1Q19	%
Gross revenue	67.2	75.7	12.8%
Net revenue	55.1	63.0	14.3%
Gross profit	24.5	26.4	8.0%
Gross margin	44.4%	42.0%	-2.5p.p.
Net income	-15.0	-9.9	33.9%
Net margin	-27.3%	-15.8%	11.5p.p.
Adjusted EBITDA	-8.8	-2.1	76.1%
Adjusted EBITDA margin	-15.9%	-3.3%	12.6p.p.
Number of watches (000s)	473	529	11.9%
Average price (R\$/product)	139	140	0.8%

**Adjusted EBITDA** – Represents CVM EBITDA (net income plus depreciation and amortization, financial expenses, financial income, current and deferred taxes), adjusted for the realization of deferred tax assets generated by the goodwill premium from the buyout of our controlled company TASA, present value adjustment on sales and sales taxes, non-operational contingency provisions, nonrecurring results, recovery of escrow of liabilities generated before the acquisition of Dumont Saab, and stock option plan.

## MANAGEMENT COMMENTARY

In August 2018, we implemented a set of thorough measures in the Company intended for recovering the growth of our revenue and operating income. We changed our senior management, reinforced our focus on operational excellence and relationship with customers, and intensified our efforts to cut expenses and optimize working capital. The 1Q19 results show that we are on the right path.

Our net revenue increased by 14.3%, highlighting the 11.9% increase in watch sales. In 1Q19, revenue and sales volume regarding our main brands increased compared to the previous year, especially the Technos brand, which has the largest share in our portfolio. We attribute the good performance of these brands to a number of factors: (i) the performance of our recent launches, with good product deliveries and price ranges appropriate to a higher market demand; (ii) active management efforts in relation to our customer portfolio, with a significant increase in average purchases and frequency of purchases, and a decrease in mortality rate; and (iii) an overall improvement in operating indicators, such as product delivery time to storekeepers. In 1Q19, sales suffered with the negative impact of brands and products discontinued in 2018, which accounted for R\$4.4 million of the sales gap. Excluding this effect, whose impact tends to decrease during 2019, our sales performance in 1Q19 increased by 21.1% compared to 1Q18.

In the analysis per channel, in 1Q19, we highlight the performance of Specialized Stores, our largest sales channel. We also recorded sales growth in Department Stores and Others. Our own outlet and e-commerce sales channels also performed well, increasing their share in our revenue and gross profit.

Our gross profit increased by 8.0%, notwithstanding the 2.5p.p. decrease in gross margin due to the depreciation of the *Real* against the U.S. dollar in recent months. In order to offset these effects, we maintained our efforts to minimize costs and gain efficiency, reducing costs with foreign suppliers and international freight, and improving manufacturing productivity.

In 1Q19, SG&A decreased by 11.0%, or R\$4.1 million, compared to 1Q18, notwithstanding our sales growth. As a percentage of net revenue, SG&A decreased by 15.1p.p. in 1Q19, showing our commitment to capture savings.

In 1Q19, Adjusted EBITDA totaled a negative amount of R\$2.1 million, representing an increase of R\$6.7 million compared to 1Q18. In 1Q19, net loss totaled R\$9.9 million, representing an improvement of R\$5.1 million compared to 1Q18. Our business is highly subject to seasonality, with high peaks related to retail festive dates. The first quarter has the lowest revenue due to seasonality, although expenses are not affected by seasonality. The good sales growth, through the control and reduction of expenses, contributed to improve the Company's operational results.

Our working capital totaled R\$210.9 million, representing a decrease of 9.6%, or R\$22.4 million, notwithstanding our sales growth. We maintained a cautious management of customer payment terms, consistency in customer assiduity, and our focus on decreasing inventory coverage and extending the payment terms of domestic and foreign suppliers. We continue to pursue strategies to increase our efficiency in the use of working capital.

Likewise, we continue to decrease our net debt and, at the end of 1Q19, we reached the Company's lowest indebtedness level in the last six years. We closed 1Q19 with R\$17.5 million, representing a decrease of R\$44.2 million compared to 1Q18.

In 1Q19, our growth was above that of the watch market and, therefore, we gained market share. This is the best evidence that we are being able to successfully implement the plan announced in August 2018. We are committed to add value to our shareholders, customers, consumers, employees and partners. Accordingly, in the next quarters, we will seek to continue to resume our growth and consolidate a new growth cycle in our business.

## GROSS REVENUE

Gross revenue reached R\$75.7 million in 1Q19, representing an increase of 12.8% compared to 1Q18. The table below sets forth the breakdown of our gross revenue:

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Product Sales	65.7	74.1	12.8%	8.4
Technical Assistance	1.5	1.7	11.0%	0.2
<b>Gross Revenue</b>	<b>67.2</b>	<b>75.7</b>	<b>12.8%</b>	<b>8.6</b>

## PRODUCT SALES

### Overview

Gross revenue increased from R\$65.7 million in 1Q18 to R\$74.1 million in 1Q19, representing an increase of 12.8%. We attribute the increase in revenue to the structural changes informed in August 2018, which provided a renewed focus on operational excellence and relationship with our customers, recovering our values and strengths.

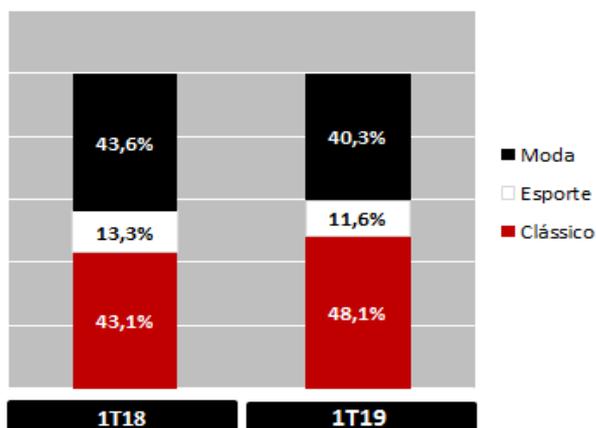
The sales performance reflects the 11.9% increase in the number of watches sold in the period, which totaled 529 thousand units in 1Q19, at a virtually stable average price.

### Analysis per Category

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Classic	28.3	35.7	26.0%	7.4
Sports	8.7	8.6	-1.4%	-0.1
Fashion	28.7	29.8	4.1%	1.2
<b>Total</b>	<b>65.7</b>	<b>74.1</b>	<b>12.8%</b>	<b>8.4</b>

In the analysis per category, sales of the Classic category, which includes the Technos brand, had the best results, increasing by 26.0% in terms of price and increasing its share from 43.1% in 1Q18 to 48.1% in 1Q19. The main brand of the Company also recorded an excellent performance in terms of volume in the quarter, driven by the good receptivity of a large portion of customers to our recent launches.

Sales Breakdown per Category



Classification of brands per category

CLÁSSICO	MODA	ESPORTE
SKAGEN DENMARK EMPORIO ARMANI	MICHAEL KORS MARC JACOBS DKNY kate spade NEW YORK DIESEL A X SERGIO FARBERE FOSSIL	
TECHNOS	EURO	
Dumont	Allora Condor TOUCH MARINER	mormaii

**Comentário do Desempenho**

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Specialized Stores	44.6	52.4	17.5%	7.8
Department Stores and Others	21.0	21.6	2.9%	0.6
<b>Total</b>	<b>65.7</b>	<b>74.1</b>	<b>12.8%</b>	<b>8.4</b>

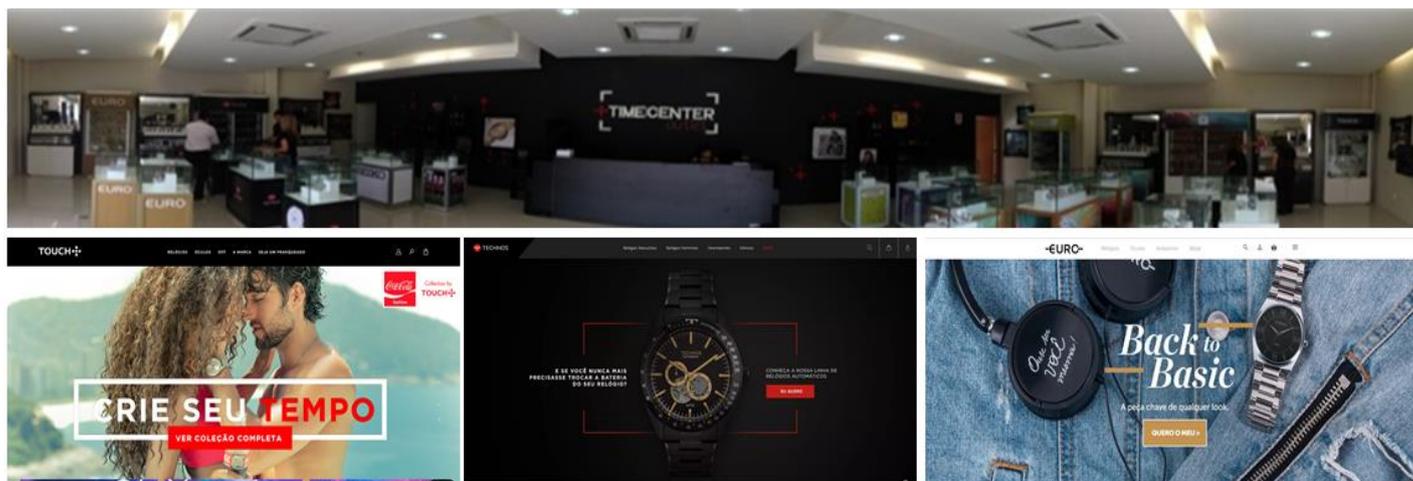
The analysis of sales of watches per distribution channel shows growth in all channels, highlighting specialized stores, which is the largest sales channel of the Company, recording a 17.5% increase in the quarter.

**RETAIL AND FRANCHISES**

In retail, we run our own operations through websites and outlets. Our e-commerce operation has six e-commerce websites, five of which are dedicated to the brands Technos, Fossil, Euro, Touch and Condor, and one, Timecenter, is dedicated to online sales of all our brands. The main goal of our online activity is brand building and brand communication in the virtual environment, as a large number of customers perform online searches before completing their purchases in physical stores, as well as the engagement and allurements of consumers in relation to the category and our brands.

We also maintain 14 outlets in the main malls of this segment across Brazil. These points of sales are part of our inventory management strategy and represent a sales channel for low turnover products outside our traditional sales channels, and have had good results. Moreover, they reinforce the category in the places where consumers are largely present.

In the franchise channel, we are present through the Touch and Euro brands. At the end of March 2019, we had 61 exclusive points of sale, with Touch representing 43 and Euro 18. Our franchise policy continues to focus on the improvement of management quality and profitability of our franchisees.



## NET REVENUE

In 1Q19, net revenue totaled R\$63.0 million, representing an increase of 14.3% compared to 1Q18.

Present value adjustment on gross revenue totaled R\$1.6 million in 1Q19, representing an increase of 22.6%. This is a noncash adjustment, as the portion deducted from gross revenue at the time of sale returns to the Company and is credited to financial income at the time of receipt.

R\$ Million	1Q18	1Q19	Var %	Var R\$
Gross Revenue	67.2	75.7	12.8%	8.6
Present Value Adjustment on Sales	(1.3)	(1.6)	22.6%	(0.3)
Sales Taxes	(10.9)	(11.4)	4.1%	(0.4)
Present Value Adjustment on Taxes	0.2	0.2	19.3%	0.0
<b>Net Revenue</b>	<b>55.1</b>	<b>63.0</b>	<b>14.3%</b>	<b>7.9</b>

## GROSS PROFIT

In 1Q19, gross profit totaled R\$26.4 million, representing an increase of 8.0% compared to 1Q18. Gross margin was 42.0%, representing a decrease of 2.5p.p. compared to 1Q18 due to the impact of the depreciation of the *Real* against the U.S. dollar, as most costs are indexed to the U.S. dollar as a result of imported parts and products, and due to the increase in the mix of products at more affordable ranges.

Offsetting these effects, we recorded internal gains from our efforts to reduce costs with foreign suppliers, improve productivity in our assembly line in the city of Manaus, reduce international freight costs and improve manufacturing productivity. These gains were important to protect the Company's gross margin.

## SALES AND ADMINISTRATIVE EXPENSES

In 1Q19, SG&A decreased by 11.0%, or R\$4.1 million, compared to 1Q18, of which R\$3.4 million corresponded to sales expenses and R\$0.8 million corresponded to general and administrative expenses. As a percentage of net revenue, SG&A decreased from 68.3% in 1Q18 to 53.2% in 1Q19, representing a decrease of 15.1p.p.

We continue to focus on controlling SG&A to maintain business profitability, and the savings generated in 1Q19 reinforce our commitment to the Company's expenses. Accordingly, we obtained savings primarily with personnel, administrative infrastructure, marketing investments and the strategy to discontinue investments in projects with lower return.

**Comentário do Desempenho****OTHER OPERATING RESULTS, NET**

In 1Q19, other operating results, net totaled an expense of R\$0.0 million compared to R\$0.5 million in 1Q18, representing a decrease of 95.6%.

In 1Q19, we generated savings primarily through the effect of the amortization of the fair value of the portfolio of customers of Dumont that affected 1Q18.

**EBITDA AND ADJUSTED EBITDA**

In 1Q19, Adjusted EBITDA reached the negative amount of R\$2.1 million and a negative margin of 3.3% on net revenue. Compared to 1Q18, Adjusted EBITDA increased by R\$6.7 million, or 76.1%.

R\$ Million	1Q18	1Q19
(=) Net income	(15.0)	(9.9)
(+) Depreciation and Amortization	(3.2)	(3.0)
(+/-) Financial result	(2.0)	(1.1)
(+) Current taxes	0.0	0.0
(+/-) Deferred taxes	0.5	(1.7)
(=) EBITDA (CVM 527/12)	(10.4)	(4.1)
(+/-) Provision for non-recurring contingencies	(0.1)	(0.2)
(+) Other non-cash expenses	(0.4)	(0.4)
(+) Impact of present value adjustment on operational result	(1.1)	(1.4)
(=) Adjusted EBITDA	(8.8)	(2.1)

**NET FINANCIAL RESULT**

Net financial result totaled an expense of R\$1.1 million in 1Q19, representing a decrease of R\$0.6 million compared to an expense of R\$1.8 million in 1Q18. This result is primarily due to the direct and indirect effects of the exchange rate variation in the period, including appreciations and depreciations, which also affected the result from derivative transactions. Considering that almost all payments to suppliers of raw material are made in foreign currency (imports), we enter into derivative financial instruments to reduce the potential exchange rate risk. We enter into these derivative instruments exclusively to hedge the contracted and estimated amount of purchases from foreign suppliers in the 12 subsequent months; as well as the loans denominated in foreign currency.

## NET INCOME

In 1Q19, net loss totaled R\$9.9 million, representing an improvement of R\$5.1 million compared to 1Q18. The good sales growth through the control and reduction of expenses contributed to improve the Company's operating result compared to 1Q18.

## CASH FLOWS

R\$ Million	1Q18	1Q19
<b>Net income before income tax and social contributions</b>	<b>(15.5)</b>	<b>(8.2)</b>
(+/-) Non-cash adjustments	6.6	6.1
(+/-) Operational activities	25.8	10.1
(+/-) Investment activities	(3.4)	(9.2)
(+/-) Financial activities	(1.6)	(21.8)
<b>(=) Increase (decrease) in cash</b>	<b>11.9</b>	<b>(23.0)</b>
(+) Cash and cash equivalents at the beginning of the period	14.8	69.9
<b>(=) Cash and cash equivalents at the end of the period</b>	<b>26.8</b>	<b>46.8</b>

## NON-CASH ADJUSTMENTS

In 1Q19, non-cash adjustments totaled R\$6.1 million, primarily affected by the reversal of other provisions for contingencies in the result, including the reversal of the provision from the acquisition of Dumont. Moreover, we were affected by currency depreciation and exchange rate variation, which affects the provision for payment of interest on loans. This impact is offset by our exchange rate swap, which is recorded in operational activities.

## OPERATIONAL ACTIVITIES

In 1Q19, net cash from operational activities totaled R\$10.1 million. In 1Q19, the main changes were: (i) an increase of R\$22.6 million in accounts receivable; (ii) a decrease of R\$18.0 million in inventories; (iii) an increase of R\$4.6 million in other assets.

## INVESTMENT ACTIVITIES

Net cash utilized by our investment activities is primarily affected by investments in property and equipment and intangible assets. In 1Q19, investments in property and equipment and intangible assets totaled R\$4.9 million.

## FINANCIAL ACTIVITIES

Net cash generated by or utilized in our financial activities results primarily from the repayment of loans.

## CASH RESULT

## Comentário do Desempenho

The activities resulted in a cash decrease of R\$23.0 million at the end of 1Q19 that, added to the initial amount of R\$69.9 million, led to a final cash balance of R\$46.8 million at March 31, 2019. At the end of 1Q18, the Company's final cash balance totaled R\$26.8 million.

## WORKING CAPITAL

R\$ Million	1Q18	Days	1Q19	Days
(+) Accounts receivable	154.5	165	137.0	157
(+) Inventories	121.0	237	132.5	289
(-) Accounts payable	42.2	82	58.6	128
<b>(=) Working Capital</b>	<b>233.4</b>	<b>319</b>	<b>210.9</b>	<b>319</b>

In 1Q19, the Company's working capital totaled R\$210.9 million, accounting for 319 days. In 1Q18, working capital totaled R\$233.4 million, representing a decrease of R\$22.5 million, or 9.6%.

In accounts receivable, we improved client assiduity and kept the average recovery balance. The term of accounts receivable decreased from 165 days in 1Q18 to 157 days in 1Q19.

In 1Q19, inventories totaled R\$132.5 million, representing 53 more days of working capital, due to currency appreciation and the strategy of receiving early payments due to the positive sales result in the first quarter.

We continued working on extending the term of our accounts payable with domestic and foreign suppliers. Accordingly, the average term of our accounts payable increased from 82 days to 128 days.

## NET CASH

In 1Q19, Grupo Technos had net debt of R\$17.5 million, representing a decrease of R\$44.2 million compared to R\$61.7 million in 1Q18.

R\$ Million	1Q18	4Q18	1Q19
Gross debt	(88.5)	(96.9)	(71.9)
(-) Cash	26.8	77.4	54.4
<b>(=) (Debt)/Net cash</b>	<b>(61.7)</b>	<b>(19.5)</b>	<b>(17.5)</b>

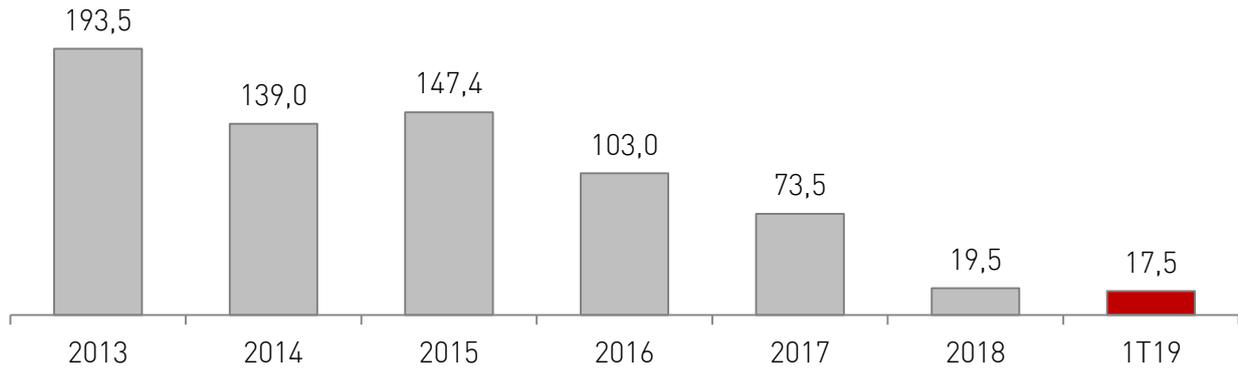
In 2018, we entered into an important transaction related to our smartwatches with FINEP, the government agency that finances innovation. The transaction matures in nine years and accrues interest at the TLP. We

also completed the receivables assignment transaction resulting from indemnification lawsuits, as disclosed in the material fact dated December 27, 2018, which transaction increased the Company's cash position by R\$27.8 million.

**Comentário do Desempenho**

We seek to work with a higher cash balance at this time of economic uncertainty and resumption of sales recovery. We reaffirm that, since 2013, when the Company incurred debt for the acquisition of Dumont Saab, we have been continuously decreasing our net debt, as set forth in the chart below.

**Evolution of Net Debt**



<sup>1</sup> The calculation of net debt takes into account cash plus restricted cash.

## INCOME STATEMENT

R\$ thousand

	Consolidated	
	1Q18	1Q19
Net revenue	55,101	62,973
Cost of goods sold	(30,613)	(36,537)
<b>Gross profit</b>	<b>24,487</b>	<b>26,436</b>
Sales expenses	(28,165)	(24,447)
Impairment trade receivable	(289)	(626)
Administrative expenses	(9,158)	(8,407)
Others, net	(567)	(25)
<b>Operational profit</b>	<b>(13,692)</b>	<b>(7,069)</b>
Financial result, net	(1,778)	(1,148)
Financial income	8,344	11,031
Financial expenses	(10,122)	(12,179)
<b>Income before income tax and social contribution</b>	<b>(15,470)</b>	<b>(8,217)</b>
Income tax and social contribution	450	(1,714)
Current	0	0
Deferred	450	(1,714)
<b>Net income</b>	<b>(15,020)</b>	<b>(9,931)</b>

**Comentário do Desempenho****BALANCE SHEET**

R\$ thousand

	Consolidated	
	March 31, 2018	March 31, 2019
<b>Assets</b>		
<b>Current assets</b>		
Cash and cash equivalents	26,761	46,823
Restricted cash	0	7,540
Marketable securities	0	0
Accounts receivable	154,478	136,998
Inventories	121,035	132,491
Recoverable taxes	11,765	11,269
Derivative financial instruments	1,444	6,364
Other assets	18,432	15,566
	<b>333,915</b>	<b>357,051</b>
<b>Non-current assets</b>		
Related deposits	24,319	22,814
Advances to suppliers	5,625	4,875
Recoverable taxes	26,169	66,777
Judicial deposits	4,568	5,101
Deferred income tax and social contributions	0	0
Accounts receivable	0	0
Other assets	18,354	717
	<b>79,035</b>	<b>100,284</b>
<b>Investments</b>		
Intangible	261,882	262,905
Property and equipment	36,016	40,532
	<b>297,898</b>	<b>303,437</b>
<b>Total assets</b>	<b>710,848</b>	<b>760,772</b>

**Comentário do Desempenho****BALANCE SHEET**

R\$ thousand

	Consolidated	
	March 31, 2018	March 31, 2019
<b>Liabilities</b>		
<b>Current liabilities</b>		
Borrowings	46,383	30,763
Accounts payable	42,159	58,566
Income tax and social contributions payable	9,007	3,209
Deferred income tax and social contributions	474	705
Amount payable for the acquisition of non-controlling interest	1,103	1,103
Salaries and social charges payable	8,609	7,177
Dividends payable	1,376	1,376
Derivative financial instruments	41	344
Licenses payable	0	0
Other payables	5,688	7,483
	<b>114,840</b>	<b>110,726</b>
<b>Non-current liabilities</b>		
Borrowings	44,730	46,752
Income tax and social contributions payable	1,923	1,933
Deferred income tax and social contributions	47,800	34,099
Provision for contingencies	26,024	40,933
Derivative financial instruments	0	208
Amount payable for the acquisition of equity interest	26,094	25,142
Payables - assignment of credit right	0	32,561
Lease payments		3,974
Other payables	92	8,887
	<b>146,663</b>	<b>193,889</b>
<b>Total liabilities</b>	<b>261,503</b>	<b>304,615</b>
<b>Equity</b>		
Capital stock	130,583	130,583
Treasury shares	(11,208)	(11,208)
Share issuance expenses	(10,870)	(10,870)
Capital reserves	201,822	203,401
Profit reserves	168,130	168,309
Carrying value adjustment	(14,092)	(14,127)
Retained earnings (accumulated losses)	(15,020)	(9,931)
<b>Total equity</b>	<b>449,345</b>	<b>456,157</b>
<b>Total equity and liabilities</b>	<b>710,848</b>	<b>760,772</b>

## CASH FLOW

R\$ thousand

	Consolidated	
	1Q18	1Q19
Income before income tax and social contribution	(15,470)	(8,217)
<b>Adjustments for items that do not affect cash flow</b>		
Amortization and depreciation	3,162	3,010
Allowance for recoverable value of inventory	612	205
Allowance for recoverable value of accounts receivable	289	626
Allowance for contingencies (reversal)	631	540
Results from disposal of permanent assets	98	3
Impairment of permanent assets	(2)	(2)
Interest on loans	1,422	927
Other interest	375	665
Stock option premium	423	395
Others	(382)	(281)
<b>Changes in assets and liabilities</b>		
Decrease (increase) in accounts receivable	36,930	22,555
Decrease (increase) in inventories	(16,055)	(17,956)
Decrease (increase) in tax recoverable	(4,713)	3,069
Decrease (increase) in other assets	(1,207)	4,567
Increase (decrease) in suppliers and accounts payable	7,958	10,586
Increase (decrease) in salaries and social charges payable	1,066	221
Increase (decrease) in taxes, rates and social contributions payable	2,564	(3,455)
Interest paid	(709)	(1,122)
<b>Net cash (applied in) generated by operational activities</b>	<b>16,992</b>	<b>7,942</b>
<b>Cash flow from investment activities</b>		
Related deposits rescue	627	1,700
Acquisition of equity interest	(627)	(1,687)
Purchases of fixed assets	(3,249)	(3,275)
Amount received from the sale of fixed assets	862	72
Purchases of intangible assets	(1,029)	(1,586)
<b>Net cash (applied in) generated by investment activities</b>	<b>(3,416)</b>	<b>(4,776)</b>
<b>Cash flow from financial activities</b>		
Borrowings	0	0
Payment of borrowings	(1,644)	(25,896)
Lease contracted	0	416
Lease paid	0	(724)
Dividends paid to Company shareholders	0	0
<b>Net cash applied in financial activities</b>	<b>(1,644)</b>	<b>(26,204)</b>
Increase (decrease) in cash and cash equivalents	11,932	(23,038)
Cash and cash equivalents at beginning of period	14,829	69,861
<b>Cash and cash equivalents at end of period</b>	<b>26,761</b>	<b>46,823</b>

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
*Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018*

## **Technos S.A.**

### **Notas explicativas da administração às informações trimestrais individuais e consolidadas Em 31 de março de 2019 e 2018**

***(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)***

#### **1. Informações gerais**

A Technos S.A. (a "Controladora" ou "Companhia") é uma sociedade anônima de capital aberto e está sediada na cidade do Rio de Janeiro - RJ - Brasil. A Companhia foi constituída em 6 de dezembro de 2007 e entrou em operação em 8 de janeiro de 2008. Seu objeto social é a participação em outras sociedades, no país ou no exterior. Em 31 de dezembro de 2018 a Companhia detinha participação de 100% no capital da Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A. ("TASA") e no capital da SCS Comércio de Acessórios de Modas Ltda. ("SCS"), empresas consolidadas nessas demonstrações financeiras (conjuntamente "Grupo"). O Grupo tem como atividade principal a fabricação e distribuição no atacado de relógios de pulso.

A emissão dessas demonstrações financeiras foi autorizada pelo Conselho de Administração, em 25 de abril de 2019.

#### **2 Base de preparação**

As informações trimestrais, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas de acordo com as normas da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) - Demonstrações Intermediárias emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais IAS 34 - *Interim Financial Reporting* emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Os resultados operacionais do Grupo estão sujeitos a tendências sazonais que afetam o setor de varejo. Vendas do varejo geralmente aumentam em períodos sazonais, como nas semanas antes do dia das mães (maio), dia dos namorados (junho), dia dos pais (agosto), dia das crianças (outubro) e natal (dezembro).

Com exceção ao descrito abaixo, as informações trimestrais foram elaboradas seguindo as mesmas políticas contábeis, os princípios, métodos e critérios uniformes em relação àqueles adotados para a elaboração das demonstrações financeiras auditadas no encerramento do exercício findo em 31 de dezembro de 2018 e, conseqüentemente, devem ser lidas em conjunto com estas.

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 2.1 Mudanças nas principais políticas contábeis

O Grupo adotou o CPC 06(R2) / IFRS 16 - Arrendamentos a partir de 1º de janeiro de 2019.

A IFRS 16 introduz um modelo único de contabilização de arrendamentos no balanço patrimonial para arrendatários. Um arrendatário reconhece um ativo de direito de uso que representa o seu direito de utilizar o ativo arrendado e um passivo de arrendamento que representa a sua obrigação de efetuar pagamentos do arrendamento. Isenções estão disponíveis para arrendamentos de curto prazo e itens de baixo valor. A contabilidade do arrendador permanece semelhante à norma atual, isto é, os arrendadores continuam a classificar os arrendamentos em financeiros ou operacionais.

A IFRS 16 substitui as normas de arrendamento existentes, incluindo o CPC 06/IAS 17 Operações de Arrendamento Mercantil e o ICPC 03/IFRIC 4, SIC 15 e SIC 27 Aspectos Complementares das Operações de Arrendamento Mercantil.

(i) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendatário

O Grupo passou a reconhecer novos ativos e passivos para seus arrendamentos operacionais. A natureza das despesas relacionadas àqueles arrendamentos muda porque o Grupo passou a reconhecer um custo de depreciação de ativos de direito de uso e despesa de juros sobre obrigações de arrendamento.

O Grupo anteriormente reconhecia uma despesa linear de arrendamento operacional durante o prazo do arrendamento, e reconhecia ativos e passivos na medida em que havia uma diferença temporal entre os pagamentos efetivos de arrendamentos e as despesas reconhecidas.

A tabela a seguir resume os impactos da adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16 no balanço patrimonial do Grupo em 1º de janeiro de 2019 em cada uma das linhas afetadas:

	Conforme apresentado	Ajustes	Valores sem a adoção do CPC 06(R2) / IFRS 16
<b>Impacto nas contas de ativo do balanço patrimonial:</b>			
Imobilizado	41.125	4.407	36.718
<b>Impacto nas contas de passivo do balanço patrimonial:</b>			

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Empréstimos e financiamentos (circulante)	57.473	(1.247)	58.720
Passivo de arrendamento (circulante)	2.789	2.789	-
Empréstimos e financiamentos (não circulante)	46.133	(1.471)	47.604
Passivo de arrendamento (não circulante)	4.336	4.336	-

A Administração utiliza uma taxa de desconto no reconhecimento do ativo e do passivo de arrendamento equivalente ao seu custo de captação.

(ii) Arrendamentos em que o Grupo é um arrendador  
 O Grupo não opera atividade de arrendador.

(iii) Transição

O Grupo aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 inicialmente em 1º de janeiro de 2019, utilizando a abordagem retrospectiva modificada.

O grupo não identificou ajustes no saldo de abertura que impactasse os lucros acumulados em 1º de janeiro de 2019.

O Grupo aplicou o expediente prático com relação à definição de contrato de arrendamento na transição. Isso significa que aplicou o CPC 06(R2) / IFRS 16 a todos os contratos celebrados antes de 1º de janeiro de 2019 que eram identificados como arrendamentos de acordo com o CPC 06(R1)/IAS 17 e a ICPC 03/IFRIC 4.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

### 3. Estimativas críticas na aplicação das políticas contábeis

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias, e são consistentes com aquelas divulgadas na Nota 3 às demonstrações financeiras do Grupo relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2018.

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Caixa e numerário em trânsito	-	-	986	1.113
Depósitos bancários de curto prazo	18	25	4.965	6.730
Operações compromissadas lastreadas em debêntures (a)	-	-	40.872	62.018
	18	25	46.823	69.861

(a) Os saldos mantidos como equivalentes de caixa são remunerados em média de 95% a 105% do Certificados de Depósitos Interbancários (CDI), e mantidos em instituições de primeira linha, não possuindo quaisquer restrições ou penalizações por resgates antecipados. A Companhia utiliza tais instrumentos na gestão de caixa, visando atender compromissos de curto prazo.

### 5. Caixa restrito

Conforme descrito na nota explicativa nº 12 (Empréstimos e Financiamentos), a Companhia obteve um financiamento junto à FINEP (Financiadora de Inovação e Pesquisa) cujos os recursos possuem destino específico e exclusivo. O saldo captado e ainda não utilizado está classificado na rubrica de Caixa Restrito no ativo circulante, possui remuneração média de 100% do CDI e é mantido em instituição de primeira linha. O montante da aplicação financeira é R\$ 7.540 em 31 de março de 2019 (R\$ 7.540 em 31 de dezembro de 2018).

### 6. Depósito vinculado

O Grupo mantém depósitos vinculados como aplicações em cotas de fundo de investimento vinculadas à conta escrow em garantia ao pagamento de contas a pagar em aquisição societária da Dumont Saab do Brasil, classificadas no ativo não circulante. O montante das aplicações financeiras é de R\$ 22.814 em 31 de março de 2019 (R\$24.164 em 31 de dezembro de 2018) classificadas no ativo não circulante. As aplicações possuem remuneração média de 100% do CDI, e são mantidas em instituições de primeira linha.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
*Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018*

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 7. Contas a receber de clientes

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Contas a receber de clientes	175.657	200.036
Contas a receber de cartões de crédito	2.107	1.034
Ajuste a valor presente	(2.165)	(2.916)
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	(38.601)	(37.975)
<b>Contas a receber de clientes, líquidas</b>	<b>136.998</b>	<b>160.179</b>

Abaixo, segue o saldo de contas a receber por prazo de vencimento:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
A vencer	134.203	159.300
Vencidos		
Até 90 dias	5.190	5.987
Entre 91 a 180 dias	2.078	3.241
Acima de 181 dias	34.186	32.425
<b>Contas a receber de clientes</b>	<b>175.657</b>	<b>200.953</b>

O saldo líquido das contas a receber aproxima-se do valor justo e foi apurado com base nos fluxos de caixa descontados, utilizando-se a melhor taxa de desconto, diminuídos da provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes.

As perdas de crédito esperadas foram calculadas com base na experiência de perda de crédito real nos últimos três anos. O Grupo realizou o cálculo da taxa de perda de crédito esperada de forma global por títulos emitidos, vencidos e vincendos, apurando em 31 de março de 2019 uma expectativa de perda de R\$ 38.600 (R\$ 37.975 em 31 de dezembro de 2018).

As movimentações na provisão para perda de contas a receber de clientes do

Grupo são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Saldo inicial	37.975	24.688
Provisão para perdas esperadas nas contas a receber de clientes	762	14.327
Reversão ou baixa de provisão	(136)	(1.040)
<b>Saldo contábil</b>	<b>38.601</b>	<b>37.975</b>

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

A exposição máxima ao risco de crédito na data de apresentação do relatório é o valor contábil das contas a receber. O Grupo não mantém nenhum título como garantia e não foi efetuado qualquer desconto de duplicatas.

As contas a receber de clientes são integralmente denominadas em Reais.

## 8. Estoques

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Produtos acabados	93.413	81.083
Produtos em processo	5.264	3.270
Componentes	75.363	71.082
Importações em andamento	4.884	5.765
Direitos de devolução de produtos	700	549
Adiantamentos a fornecedores	3.350	3.085
Provisão para perda de estoque	(50.483)	(49.729)
	<b>132.491</b>	<b>115.105</b>

As movimentações na provisão para valor de realização, que foi constituída em montante considerado adequado pela Administração para absorver perdas na realização dos saldos de estoques do Grupo, são as seguintes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Saldo inicial	50.278	47.531
Constituição de provisão para perda em estoques	205	2.747
Saldo contábil	<b>50.483</b>	<b>50.278</b>

A política de provisão para redução ao valor recuperável de estoques é baseada em dados como (i) excesso de cobertura, (ii) margem e (iii) idade dos itens.

## 9. Investimentos

O Grupo possui as seguintes participações diretas e indiretas:

Nome			Direta/indireta	<b>Percentual e tipo de participação</b>	
				<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
TASA	Brasil	Fabricação de relógios	Direta	<b>100</b>	<b>100</b>
TASS	Suíça	Escritório de representação	Indireta	<b>100</b>	<b>100</b>
SCS	Brasil	Comércio varejista	Direta e Indireta	<b>100</b>	<b>100</b>
TOUCH	Brasil	Comércio varejista	Indireta	<b>100</b>	<b>100</b>

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

MVT                      Hong Kong                      Importadora e Exportadora                      Indireta                      **100**                      **100**

A movimentação dos investimentos é como segue:

	<b>Controladora</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Saldo inicial	458.795	445.456
Equivalência patrimonial	-	15.914
Ajuste reflexo impacto inicial adoção IFRS 9	-	(4.025)
Participação nos lucros de subsidiárias	(9.583)	-
Participação por ajuste reflexo no patrimônio de subsidiária	5	(47)
Opções de ações - <i>stock options</i>	371	1.497
	<b>449.588</b>	<b>458.795</b>

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 9. Investimentos--Continuação

Segue abaixo um sumário das principais informações financeiras das controladas diretas e indiretas do Grupo:

	Ativo	Passivo	Patrimônio líquido (passivo a descoberto)	Receita	Lucro (prejuízo)
31 de março de 2019					
TASA	754.345	385.073	369.272	61.228	(9.243)
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	94.649	42.649	48.400	6.384	(3.027)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	735	206	529	-	(462)
Em 31 de dezembro de 2018					
TASA	789.042	411.670	377.372	298.278	15.251
TASS	8	35	(27)	-	-
SCS	93.824	42.396	51.428	29.933	(9.049)
TOUCH	246	226	20	-	-
MVT	1.238	255	983	-	(1.423)

A conciliação entre o investimento em subsidiárias e o patrimônio líquido e o lucro líquido das subsidiárias é demonstrado a seguir:

	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
Patrimônio líquido das subsidiárias	418.194	429.776
Menos		
Lucro não realizado em estoque em operações entre subsidiárias	-	-
Ajustes em operações entre subsidiárias	(85)	(85)
Patrimônio líquido de subsidiárias controladas indiretamente	<u>(43.476)</u>	<u>(46.618)</u>
Patrimônio líquido ajustado das subsidiárias	<u>374.633</u>	<u>383.073</u>
Lucro líquido (prejuízo) das subsidiárias	(12.732)	4.779
Menos		
Lucro não realizado em operações entre as subsidiárias	-	(203)
Participação entre subsidiárias	<u>3.149</u>	<u>11.338</u>
Prejuízo ajustado das subsidiárias	<u>(9.583)</u>	<u>15.914</u>

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 10. Intangível

	<b>Consolidado</b>				<b>Total</b>
	<b>Ágios</b>	<b>Software</b>	<b>Marcas e licenciamentos</b>	<b>Relações contratuais com clientes</b>	
Saldo em 31 de dezembro de 2017	226.838	8.968	22.461	4.206	262.473
Aquisições	-	3.373	668	640	4.681
Transferência- custo	-	-	-	-	-
Transferência- Amortização	-	-	-	-	-
Baixa -custo	-	-	-	-	-
Baixa - amortização	-	-	-	-	-
Amortização	-	(2.045)	(669)	(2.341)	(5.055)
<b>Em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>226.838</b>	<b>10.296</b>	<b>22.460</b>	<b>2.505</b>	<b>262.099</b>
Custo	226.838	18.811	28.140	20.835	294.624
Amortização acumulada	-	(8.515)	(5.680)	(18.330)	(32.525)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2018</b>	<b>226.838</b>	<b>10.296</b>	<b>22.460</b>	<b>2.505</b>	<b>262.099</b>
Saldo Inicial	226.838	10.296	22.460	2.505	262.099
Aquisições	-	1.416	-	170	1.586
Amortização	-	(277)	(125)	(378)	(780)
<b>Em 31 de março de 2019</b>	<b>226.838</b>	<b>11.435</b>	<b>22.335</b>	<b>2.297</b>	<b>262.905</b>
Custo	226.838	20.227	28.140	21.005	296.210
Amortização acumulada	-	(8.792)	(5.805)	(18.708)	(33.305)
<b>Saldo em 31 de março de 2019</b>	<b>226.838</b>	<b>11.435</b>	<b>22.335</b>	<b>2.297</b>	<b>262.905</b>

No primeiro trimestre de 2019, o montante R\$ 19 ( em 2018 - R\$ 20) referente à despesa de amortização foi imputado ao custo de produção, R\$ 668 (em 2018 - R\$ 677) em "Despesas com vendas" e R\$ 93 (em 2018- R923) em "Despesas administrativas".

Aos ativos intangíveis de software, marcas e licenciamento e relações contratuais com clientes, exceto os ativos de vida útil indefinida, aplica-se a taxa de amortização anual calculada linearmente entre 20% a 100% ao ano.

### Ágios

O ágio determinado na aquisição em 2008 da SD Participações e suas controladas (T1 Participações S.A., posteriormente incorporada por Technos Relógios S.A., esta por sua vez incorporada pela Technos da Amazônia Indústria e Comércio S.A., cujo saldo em 31 de dezembro de 2018 era de R\$123.171) foi calculado como a diferença entre o valor pago e o valor contábil do patrimônio líquido das entidades adquiridas, líquido dos acervos contábeis incorporados. O ágio determinado na época foi fundamentado em rentabilidade futura, e foi registrado no intangível. O ágio foi amortizado até 31 de dezembro de 2008. A partir de 2009, o ágio não é mais amortizado, porém está sujeito a teste anual de *impairment*.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Em 22 de março de 2013, o Grupo adquiriu de Famag Participações S.A. e Roumanos Youssef Saab (pessoa física), em conjunto, "vendedores", 100% do capital votante (e 95,84% do capital total) da Dumont Saab do Brasil S.A. ("Dumont" ou "adquirida"), uma empresa que atua na produção e comércio de relógios, com sede no estado do Amazonas, por R\$182.107, integralmente pago em caixa para os vendedores. O ágio de R\$81.904 que surge da aquisição é atribuível à sinergia a ser obtida com a integração das operações da adquirida às economias de escala esperadas da combinação de suas operações às do Grupo.

Em 24 de julho de 2012 o Grupo, através de suas controladas SCS e a TASA, adquiriu 100% das quotas das seguintes sociedades: (i) Touch Watches Franchising do Brasil Ltda., detentora da marca Touch e franqueadora de 83 pontos de venda de relógios e óculos Touch no Brasil, (ii) Touch da Amazônia Indústria e Comércio de Relógios Ltda., operadora de linha de montagem de relógios na Zona Franca de Manaus, e (iii) Touch Búzios Relógios Ltda., You Time Relógios Ltda., e Touch Barra Comércio de Relógios e Acessórios Ltda., representando três lojas próprias no estado do Rio de Janeiro. O ágio de R\$20.831 que surgiu da aquisição é atribuível basicamente às economias de escala esperadas da combinação das operações do Grupo e das unidades Touch.

#### **Teste de verificação de *impairment* para o ágio**

O Grupo avalia, na data base das demonstrações financeiras anuais (31/12) e sempre que há indicação de perda no valor recuperável, a recuperação do valor contábil do ágio com base no seu valor em uso, utilizando o modelo de fluxo de caixa descontado para a Unidade Geradora de Caixa (UGC). O processo de estimativa do valor em uso envolve a utilização de premissas, julgamentos e estimativas sobre os fluxos de caixa futuros e representa a melhor estimativa do Grupo aprovada pela Administração.

A Administração não identificou deterioração significativa em suas UGCs que justificasse uma avaliação de *impairment* na data base dessas informações trimestrais.

#### **Testes de verificação de *impairment* para ativos tangíveis e intangíveis de vida útil definida**

O Grupo avalia, sempre que há indicação de perda no valor recuperável, a recuperação do valor contábil dos ativos tangíveis e intangíveis com vida útil definida.

A Administração não identificou deterioração significativa em seus ativos que justificasse uma avaliação de *impairment* na data base dessas informações trimestrais.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
*Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018*

**Notas Explicativas**

Em 31 de março de 2019

**11. Imobilizado**

	<b>Terrenos</b>	<b>Edificações</b>	<b>Benfeitorias em imóveis de terceiros</b>	<b>Equipamentos e instalações</b>	<b>Veículos</b>
Saldo em 31 de dezembro de 2017	137	9.161	4.772	3.623	5.000
Aquisições	-	344	3.041	1.441	1.000
Impairment	-	-	-	5	-
Alienações – custo	-	(220)	(4.781)	(433)	(1.000)
Alienações – depreciação	-	-	4.757	83	-
Depreciação	-	(520)	(1.927)	(827)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	137	8.765	5.862	3.892	5.000
Custo	137	19.979	15.650	12.334	5.000
Depreciação	-	(11.214)	(9.788)	(8.442)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2018	137	8.765	5.862	3.892	5.000
Aquisições	-	99	136	20	-
Transferências - custo	-	-	-	-	(3.000)
Transferências - depreciação	-	-	-	-	-
Impairment	-	-	-	1	-
Alienações – Custo	-	-	-	-	-
Alienações – depreciação	-	-	-	-	-
Depreciação	-	(104)	(509)	(227)	-
Saldo em 31 de março de 2019	137	8.760	5.489	3.686	1.999
Custo	137	20.078	15.786	12.355	2.000
Depreciação	-	(11.318)	(10.297)	(8.669)	-
Saldo em 31 de março de 2019	137	8.760	5.489	3.686	1.999

No primeiro trimestre de 2019, o montante de R\$ 472 (em 2018 – R\$ 459) referente à despesa de depreciação do custo de produção, R\$ 1.443 (em 2018 - R\$ 746) em "Despesas com vendas" e 315 (em 2018 - R\$ 315) em "Despesas Administrativas".

de dezembro de cada ano por inferior a 1,50 e o quociente de dívidas de longo prazo pelo resultado financeiro for inferior a 1,50. Para esse último covenant, a Companhia em 31 de março de 2019 não cumpriu entretanto a dívida já está classificada no curto prazo. Esses recursos foram utilizados para liquidar uma dívida captada em setembro de 2015. Saldo atualizado em 31 de março de 2019 era de R\$ 24.976.

Em maio de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$10.198 (equivalente a US\$2.900), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,81% ao ano. Esse empréstimo tem fluxo de vencimento até 13 de abril de 2020. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2019 era de R\$ 8.670 (R\$ 8.499 em 31 de dezembro de 2018).

Em junho de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário junto à FINEP – Financiadora de Inovação e Pesquisa, no valor total de R\$36.137, remunerado em 100% da TJLP. Em junho de 2018 foi liberada a parcela de R\$ 20.970. Este empréstimo tem fluxo de vencimento até junho de 2027. O restante do saldo será liberado em junho de 2019, R\$ 10.393, e junho de 2020, R\$ 4.774. Saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2019 era de R\$ 20.062 (R\$ 20.169 em 31 de dezembro de 2018).O recurso disponibilizado pelo FINEP e ainda não aplicado no projeto é controlado em rubrica de Caixa Restritivo no ativo circulante.

Os empréstimos bancários captados no exterior estão 100% protegidos economicamente com swap em reais limitados a variação do CDI, acrescidos em média de 3,1% ao ano, e não foram designados em relação a contabilidade de hedge. Vide maiores detalhes na Nota 21.

Em agosto de 2018, o Grupo obteve empréstimo bancário, em moeda estrangeira, junto a banco de primeira linha, no valor de R\$22.765 (equivalente a US\$5.839), remunerado pela variação cambial mais taxa de juros de 4,48% ao ano. Esse empréstimo será pago em parcela única em 05 de fevereiro de 2020. O saldo atualizado da dívida em 31 de março de 2019 era de R\$ 23.807 (R\$ 23.246 em 31 de dezembro de 2018)

Pagamento de empréstimos	(25.896)	(724)	(26.620)
Pagamento de passivos de arrendamentos	-	(724)	(724)
	(25.896)	(724)	(26.620)
Efeito nas variações de câmbio	(862)	-	(862)
Novos arrendamentos financeiros	-	416	416
Despesas com juros	1.788	-	1.788
Juros pagos	(1.121)	-	(1.121)
	667	416	1.083
Saldo em 31 de março de 2019	77.515	6.817	84.332201

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Empréstimos</b>	<b>Passivo de arrendamento (a)</b>	<b>Total</b>
Saldo em 1 janeiro de 2018	90.098	1.946	92.044
Recursos provenientes de empréstimos e financiamentos	53.586	1.922	55.508
Pagamento de empréstimos	(53.365)	-	(53.365)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-	(1.143)	(1.143)
	220	779	999
Efeito nas variações de câmbio	15.186	-	15.186
Novos arrendamentos financeiros	-	-	-
Despesas com juros	3.850	-	3.850
Juros pagos	(5.749)	(7)	(5.756)
	(1.899)	(7)	(1.905)
Saldo em 31 de dezembro de 2018	103.606	2.718	106.324

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

(a) A Companhia possui:

- (i) Arrendamentos financeiros de veículos (R\$ 2.775 em 31 de março de 2019 e R\$ 2.718 em 31 de dezembro de 2018) que foram reclassificados de da rubrica de “Empréstimos e Financiamentos” para a rubrica de “Arrendamento a pagar” após a adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16; e
- (ii) Arrendamentos operacionais de lojas e da sede administrativa (R\$ 4.042 em 31 de março de 2019) que foram constituídos a partir de 1 de janeiro de 2019 em virtude da adoção do CPC 06 (R2) / IFRS 16.

O vencimento dos empréstimos e financiamentos do Grupo, em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018, é como segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Vencimento em 2019	32.887	59.452
Vencimento em 2020	28.904	25.494
Vencimento em 2021	2.876	2.139
Vencimento em 2022	3.938	3.495
Vencimento em 2023	3.495	3.495
Vencimento em 2024	3.495	3.495
Vencimento em 2025	3.495	3.495
Vencimento em 2026	3.495	3.495
Vencimento em 2027	1.747	1.764
	<b>84.332</b>	<b>106.324</b>

### 13. Fornecedores

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Fornecedores nacionais	16.353	14.367
Fornecedores estrangeiros	42.213	41.080
	<b>58.566</b>	<b>55.447</b>

### 14. Provisão para contingências

	<b>Consolidado</b>			<b>Total</b>
	<b>Tributárias</b>	<b>Trabalhistas e previdenciárias</b>	<b>Outras provisões</b>	
Em 31 de dezembro de 2017	21.985	626	2.782	25.393
Provisão no período	1.182	768	16.538	18.488
Reversão de provisão	(2.392)	(52)	(1.044)	(3.488)
Em 31 de dezembro de 2018	<b>20.775</b>	<b>1.342</b>	<b>18.276</b>	<b>40.393</b>

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Em 31 de dezembro de 2018	20.775	1.342	18.276	40.393
Provisão no período	252	-	504	756
Reversão de provisão	-	(216)	-	(216)
Em 31 de março de 2019	<b>21.027</b>	<b>1.126</b>	<b>18.780</b>	<b>40.933</b>

a) Natureza das contingências

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas, cíveis, tributários e outros em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração, amparada pela opinião de seus consultores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumariada como segue:

*Tributárias*

Referem-se, substancialmente, aos impostos devidos na baixa de provisão de estoque obsoleto, tais como Imposto de Importação, IPI e ICMS, entre outros.

*Trabalhistas e previdenciárias*

Consistem, principalmente, em reclamações de colaboradores vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago sobre demissões.

No que se refere aos prazos de conclusão dos processos, a maioria dos processos provisionados referem-se a matérias de natureza tributária para os quais estimamos prazos médios de realização para esses passivos, geralmente, num horizonte de 3 a 5 anos.

b) Perdas possíveis

O Grupo tem ações de natureza tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda classificados pela Administração como possíveis, com base na avaliação de seus consultores jurídicos, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Tributário	30.358	30.259
Trabalhista	54	54
Cível	850	805
	<b>31.262</b>	<b>31.118</b>

c) Movimentação dos depósitos judiciais

<b>Consolidado</b>	
<b>31 de março de</b>	<b>31 de dezembro</b>

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
*Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018*

	<b>2019</b>	<b>de 2018</b>
Saldo inicial	4.961	3.961
Depósitos judiciais no período	101	3.726
Depósitos baixados no período	(30)	(3.013)
Atualização monetária	69	287
	<b>5.101</b>	<b>4.961</b>

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 15. Tributos e Contas a Pagar - Cessão de Direitos Creditórios

### a) Imposto de renda e contribuição social diferidos

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais de imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os seus respectivos valores contábeis. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são em sua maioria de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social.

O imposto de renda contribuição social diferidos em de 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018 referem-se a:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Saldos ativos (passivos)		
Benefício fiscal de incorporação	(89.595)	(89.595)
Provisão baixa estoque obsoleto	24.491	23.597
Variação cambial líquida	(3.727)	(1.539)
Opções em ações	8.144	8.018
Ajuste a valor presente	560	875
Prejuízo fiscal	13.804	10.263
Outros	12.224	14.460
	<u>(34.099)</u>	<u>(32.387)</u>
Imposto diferido ativo	59.223	57.980
Imposto diferido passivo	(93.322)	(90.367)
	<u>(34.099)</u>	<u>(32.387)</u>

Os valores dos ativos de imposto diferido serão realizados conforme tabela abaixo. Os impostos diferidos passivos referem-se em sua maioria, basicamente, a diferença no tratamento da amortização do ágio. Sua realização se dará na ocasião de eventual registro de perda por *impairment* do ágio ou na alienação do investimento que deu origem ao referido ágio.

	<b>2019</b>	<b>2020</b>	<b>2021</b>	<b>2022</b>	<b>2023</b>	<b>2024 a 2026</b>	<b>Total</b>
Expectativa de realização anual dos impostos diferidos	4.249	6.004	7.270	8.326	9.192	24.182	<b>59.223</b>

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 15. Tributos e Contas a Pagar - Cessão de Direitos Creditórios -- Continuação

### b) Imposto de renda e contribuição social nas informações contábeis consolidadas do resultado

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de março de 2018</b>
Imposto de renda e contribuição social diferidos		
Crédito de prejuízo fiscal	3.541	74
Realização de crédito fiscal de incorporação (Geração) estorno de diferenças temporárias	-	(938)
	<u>(5.255)</u>	<u>1.314</u>
Total do imposto diferido	<u>(1.714)</u>	<u>450</u>
(Despesa) Receita de imposto de renda e contribuição social apresentadas na demonstração do resultado	<u>(1.714)</u>	<u>450</u>

A conciliação entre a despesa tributária e o resultado da multiplicação do lucro contábil pela alíquota fiscal local nominal nos períodos findos em 31 de março de 2019 e 2018 é conforme segue:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de março de 2018</b>
Prejuízo antes do imposto de renda e da contribuição social	<u>(8.217)</u>	<u>(15.470)</u>
Alíquota nominal dos tributos - %	<u>34%</u>	<u>34%</u>
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	2.794	5.260
Créditos de prejuízos fiscais e base negativa não reconhecidos	(2.431)	(3.592)
Efeitos da tributação por método diferente do lucro real	-	(920)
Provisões indedutíveis – efeitos temporários	467	(298)
Créditos de exercícios anteriores com expectativa de recuperação	<u>(2.544)</u>	<u>-</u>
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período	<u>(1.714)</u>	<u>450</u>
Diferidos	<u>(1.714)</u>	<u>450</u>
	<u>(1.714)</u>	<u>450</u>
Alíquota efetiva - %	<u>20,9%</u>	<u>2,9%</u>

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 15. Tributos e Contas a Pagar - Cessão de Direitos Creditórios -- Continuação

### c) Impostos a pagar

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
ICMS e IPI a pagar	1.021	4.480
PIS/COFINS a pagar	1.507	1.407
PIS/COFINS a pagar - PERT	2.405	2.411
ISS a pagar	98	85
Provisão de IR CSLL	-	-
Outros	111	16
	5.142	8.399
IR e Contribuições retidos na fonte a pagar	705	903
Passivo circulante	3.914	6.442
Passivo não circulante	1.933	1.957

### d) Impostos a recuperar

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de dezembro de 2018
ICMS e IPI a recuperar	10.640	13.518
INSS a recuperar	173	217
IR e CSL a recuperar	4.906	4.646
PIS e COFINS a recuperar	60.876	61.284
Outros impostos a recuperar	1.451	1.450
	78.046	81.115
Ativo circulante	11.269	15.032
Ativo não circulante	66.777	66.083

### e) Cessão de direitos creditórios

A Companhia mantém registrado direitos creditórios tributários nas rubricas de impostos a recuperar e outros ativos.

No ano de 2018, por atender os requerimentos da política contábil, foi reconhecido na rubrica de outras receitas e receitas financeiras um novo direito creditório no valor de R\$ 58.363 decorrente do transitório em julgado do referido processo e por consequência foi provisionado os honorários advocatícios no montante de R\$ 5.836.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Adicionalmente, a Companhia tinha ações de indêbitos tributários adicionais às mencionadas acima, as quais por não atenderem aos conceitos de “praticamente certo” não foram registradas por representarem ativos contingentes.

Em 27 de dezembro de 2018 a Companhia (“Cedente”) cedeu direitos creditórios referentes aos ativos registrados no balanço e também parte do ativo contingente a terceiro (“Cessionário”) no montante de R\$ 27.750 (“preço de aquisição”), decorrente de determinadas ações de indêbitos tributários e outros, visando à condenação da União e Autarquias, por cobrança indevida de impostos e taxas administrativas. Além do preço de aquisição, a Companhia fará jus a pagamentos adicionais referentes a esses direitos creditórios desde que atenda determinadas condições de performance quando do exercício da opção de recompra citada no parágrafo seguinte.

Concomitante à lavratura do instrumento financeiro de cessão dos direitos tributários, o Cedente e Cessionário também assinaram instrumento financeiro de opção de recompra de direitos creditórios onde o Cedente tem direito, mas não a obrigação, de eventualmente adquirir, parcelas dos créditos cedidos relacionado a um processo especificamente que foi reconhecido o ganho em 2018 decorrente do transito em julgado, conforme mencionado acima.

Em decorrência da cessão dos direitos creditórios, ativos contingentes e a opção de recompra de um dos direitos creditórios, tivemos os seguintes impactos no último trimestre de 2018:

- (a) Recebimento de caixa de R\$ 27.750 decorrente da venda dos direitos creditórios.
- (b) Custo financeiro de juros no reconhecimento da obrigação a pagar no fluxo do exercício da opção de recompra, reconhecido na rubrica de despesas financeiras no montante de R\$ 13.201.
- (c) Obrigações futuras a pagar a valor presente decorrente do exercício da opção de recompra, no montante de R\$ 32.561, reconhecida na rubrica de outras contas a pagar.
- (d) Deságio na cessão dos direitos creditórios no montante de R\$ 19.498, reconhecido na rubrica de outras despesas.
- (e) Ganho na venda de ativo contingente dos tributos e obrigações no montante de R\$3.544, com impacto na rubrica de outras receitas.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 16. Patrimônio líquido

### 16.1. Capital autorizado e subscrito

O capital autorizado do Grupo é de 100.000.000 de ações ordinárias sem valor nominal definido em estatuto.

Em 31 de março de 2019 o capital social é representado por 78.506.215 (em 31 de dezembro de 2018, 78.506.215) ações ordinárias totalmente integralizadas, todas nominativas e sem valor nominal.

### 16.2. Ações em tesouraria

As operações de recompra são realizadas a valor de mercado no pregão da BM&FBOVESPA.

Em 31 de março de 2019 o montante de R\$11.208 (R\$11.208 em 31 de dezembro de 2018) registrado em ações em tesouraria corresponde à compra de 1.207.800 (1.207.800 em 2018) ações ao preço médio unitário de R\$9,28.

### 16.3. Gastos com emissão de ações

**Reserva formada na abertura do capital da Companhia, com pedido protocolado na Comissão de Valores Mobiliários em 04 de maio de 2011.**

### 16.4. Reservas de Capital

**Reserva de capital constituída com captação de recursos através de oferta pública de ações realizada em 05 de julho de 2011.**

### 16.5. Reservas de capital e opções outorgadas

**Reserva constituída através de opção de recebimento de prêmios baseados em ações, disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores).**

### 16.6. Reserva legal e dividendo mínimo obrigatório e dividendo adicional proposto

#### a) Reserva legal

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício e não poderá exceder a 20% do capital social.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

A reserva legal tem por fim assegurar a integridade do capital social e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e aumentar o capital.

b) **Dividendo mínimo obrigatório**

Conforme o estatuto social, a Companhia distribuirá, como dividendo obrigatório em cada exercício social, o percentual mínimo previsto e ajustado nos termos da legislação aplicável de 25% do lucro ajustado.

c) **Dividendo adicional proposto**

Reserva de dividendo adicional proposto ainda pendente de deliberação em assembléia geral.

d) **Lucro por ação**

(i) *Básico*

O lucro básico por ação do período findo em 31 de março de 2019 e 2018 é calculado mediante a divisão do lucro atribuível aos acionistas do Grupo, pela quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas durante o período, excluindo as ações ordinárias compradas pelo Grupo e mantidas como ações em tesouraria.

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Prejuízo do período	(9.931)	(15.020)
Quantidade média ponderada de ações ordinárias emitidas (milhares)	77.298	77.298
Prejuízo básico por ação em R\$	<b>(0,1285)</b>	<b>(0,1943)</b>

(ii) *Diluído*

O lucro líquido diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais diluídas. O Grupo possui somente uma categoria de ações ordinárias potenciais diluídas: opções de compra de ações. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação do Grupo), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em circulação.

O Grupo não apresentou diferenças no cálculo do resultado básico e diluído por ação em 31 de março de 2019 e 2018 em virtude das

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
*Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018*

ações ordinárias potenciais reduzirem prejuízo por ação das operações continuadas. Conforme definido no CPC 41 - Resultado por ação, estas ações possuem efeito antidilutivos.

## 16. Patrimônio líquido--Continuação

### 16.7. Ajuste de avaliação patrimonial

Em 14 de maio de 2010, o Grupo por meio de sua controlada SD Participações, adquiriu 10,04% de participação no capital total e votante na controlada TASA, sendo que o excedente pago em relação ao valor patrimonial das ações foi registrado como transação de capital diretamente no patrimônio líquido.

Em 27 de fevereiro de 2015 a controlada TASA resgatou o total de ações preferenciais emitidas, detidas por participação não controladora. As operações geraram efeitos contábeis registrados diretamente no patrimônio líquido como "Ajuste de avaliação patrimonial".

### 16.8. Reserva de lucros - incentivos fiscais reflexos

Com base no Art. 195-A da Lei das S.A., o Grupo destinou para reserva de incentivos fiscais a parcela do lucro líquido decorrente do lucro na exploração da sua subsidiária TASA, e esse montante foi excluído da base de cálculo do dividendo mínimo obrigatório.

### 16.9. Reserva de lucros a realizar

Com base no Art. 197 da Lei das S.A. o lucro líquido da Companhia, deduzido da reserva legal de 5%, foi destinado a constituição de reserva de lucro a realizar, devido ao reconhecimento contábil de ganho oriundo de registro de créditos tributários que serão realizados futuramente.

## 17. Plano de opção de compra de ações – *stock options*

A opção de recebimento de prêmios baseados em ações é disponibilizada a alguns executivos da TASA e SCS (diretores, presidente do conselho, gerentes e coordenadores), controladas direta do Grupo e da própria controladora, pela emissão de ações da Technos S.A. Baseada nas normas descritas no CPC 10 - Pagamento Baseado em Ações, as Companhias reconhecem o resultado de compensação da participação concedida aos executivos, proporcionalmente, com base no período determinado de sua permanência no Grupo e no valor justo do instrumento patrimonial outorgado apurado na data da mensuração. A determinação do valor justo da ação requer julgamento, que inclui estimativas para a taxa de juros livre de riscos, volatilidade esperada, prazo de duração da opção, dividendo e perdas esperadas. Caso algumas dessas premissas variem significativamente das informações atuais, o pagamento baseado em ações pode ser impactado.

O número de opções disponibilizadas é fixo e pré-determinado no momento da concessão das mesmas. As opções têm um prazo máximo de exercício de 7 anos (vesting period), sendo que cada executivo tem a obrigação de utilizar um percentual mínimo de sua remuneração variável e de seus dividendos para o

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

exercício, o que reduz o prazo médio efetivo de exercício. O preço de exercício das opções é ajustado anualmente por Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) + 3% a 7% ou pela taxa CDI.

O valor justo médio das opções concedidas é determinado com base no modelo de avaliação Black-Scholes.

Os dados significativos incluídos no modelo de avaliação das opções concedidas são: preço médio ponderado da ação na data da concessão, apurado com base na cotação dos trinta últimos pregões, com até 10% de desconto, base para estabelecimento do preço de exercício na data de cada programa.

O preço de exercício será corrigido pelo IPCA+3% ao ano ou pela taxa do CDI, desde a data de cada programa até a data de exercício da opção.

Do preço de exercício será descontado o valor de dividendos deliberados entre a data de cada programa e a data de exercício da opção.

A volatilidade é baseada na própria volatilidade de negociação das ações do Grupo no mercado

Aprovado em Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária em 26 de abril de 2012, limitado a emissão de 2.500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pelo IPCA mais juros de 3% ao ano. Para este plano foram gerados o 1º programa com opção de compra de 1.122.500 ações, vigente até 30 de abril de 2019, 2º programa com opção de compra de 600.000 ações, vigente até 17 de janeiro de 2020, e o 3º programa com opção de compra de 340.000 ações, vigente até 15 de abril de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 7 de julho de 2015 o plano 01/2015, limitado a emissão de 1.500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foi gerado o programa PL 01/2015 com opção de compra de 1.500.000 ações, vigente até 08 de julho de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 07 de julho de 2015 o plano 02/2015, limitado a emissão de 1.700.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores e outros funcionários que participem da gestão do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foram gerados o 1º programa com opção de compra de 1.150.000 ações, 2º programa com opção de compra de 300.000 ações e o 3º programa com opção de compra de 250.000 ações, vigentes até 8 de julho de 2020.

Aprovado em Assembleia Geral Extraordinária em 29 de abril de 2016 o plano 01/2016, limitado a emissão de 500.000 ações ordinárias, contemplando diretores, conselho de administração, gerentes e coordenadores do Grupo. O preço da ação no exercício é atualizado pela taxa CDI. Para este plano foi gerado o programa PL

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

01/2016 com opção de compra de 500.000 ações, vigente até 16 de junho de 2021.

A despesa reconhecida referente a serviços de funcionários recebidos durante o período está demonstrada na tabela abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Despesas de opções de compra de ações no período	395	423
	395	423

A tabela a seguir apresenta o número (Nº) e média ponderada do preço de exercício (WAEP) e o movimento das opções de ações durante o período/exercício:

	Consolidado			
	31 de março de 2019		31 de dezembro de 2018	
	Nº	WAEP	Nº	WAEP
Saldo inicial	3.235	14,61	5.225	7,47
Expiradas durante o período/exercício	-	-	(1.990)	
Saldo Final	3.235	14,61	3.235	14,61

## 18. Receita líquida

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Faturamento Bruto com IPI	79.629	72.055
IPI sobre receita	(348)	(604)
Vendas brutas de produtos e serviços	<b>79.281</b>	<b>71.451</b>
Devoluções e cancelamentos	(3.534)	(4.284)
Ajuste a valor presente sobre as vendas	(1.635)	(1.334)
Impostos sobre vendas	(11.380)	(10.934)
Ajuste a valor presente dos impostos sobre vendas	241	201
Receita líquida	<b>62.973</b>	<b>55.100</b>

As vendas de serviços historicamente não ultrapassam 0,5% do total das vendas brutas de produtos e serviços.

O valor referente a incentivos fiscais de ICMS reconhecidos no resultado do período findo em 2019 é R\$ 2.892 (R\$ 2.398 em 2018).

**Technos S.A.**  
**Informações trimestrais**  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 19. Custo e despesa por natureza

O Grupo optou por apresentar a demonstração do resultado consolidado por função e apresenta a seguir o detalhamento por natureza:

	Controladora		Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Matéria-prima, mercadoria e materiais de uso e consumo	-	-	(25.743)	(22.571)
Fretes e armazenagens	-	-	(3.322)	(2.876)
Provisão para baixa de estoque obsoleto	-	-	(570)	(613)
Gastos com pessoal	(270)	(270)	(22.197)	(24.082)
Serviços Prestados por terceiros	(11)	(21)	(9.585)	(9.990)
Impostos e taxas	(25)	(37)	(320)	(374)
Aluguel de imóveis e equipamentos	-	-	(618)	(1.238)
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	(1)	(2)	(2.502)	(2.985)
Opções de compra de ações - <i>stock options</i>	(22)	(35)	(394)	(423)
Amortização valor justo aquisição dumont	-	-	-	(822)
Outras despesas	(28)	(26)	(4.784)	(2.818)
Participação nos lucros	-	-	(7)	(7)
	<b>(357)</b>	<b>(391)</b>	<b>(70.042)</b>	<b>(68.792)</b>
Classificado como				
Custo dos produtos vendidos	-	-	(36.537)	(30.613)
Despesas de vendas	-	-	(24.447)	(28.165)
Perda por redução a valor recuperável de contas a receber	-	-	(626)	(289)
Despesas administrativas	(335)	(356)	(8.407)	(9.158)
Outras despesas operacionais, líquidas	(22)	(35)	(25)	(567)
	<b>(357)</b>	<b>(391)</b>	<b>(70.042)</b>	<b>(68.792)</b>

## 20. Resultado financeiro

	Consolidado	
	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Despesas financeiras		
Empréstimos e financiamentos	(1.530)	(1.422)
Perdas em derivativos	(104)	(1.805)
Variação cambial	(6.717)	(5.649)
Outras despesas financeiras	(1.287)	(164)
Descontos concedidos	(2.541)	(1.082)
	<b>(12.179)</b>	<b>(10.122)</b>
Receitas financeiras		
Receita de aplicações financeiras e depósitos vinculados	1.170	500
Ganhos em derivativos	164	-
Outras receitas financeiras	16	15
Receitas financeiras – reversão AVP	1.803	2.266
Juros de mora	1.358	847
Variação cambial	6.520	4.716
	<b>11.031</b>	<b>8.344</b>
Resultado financeiro	<b>(1.148)</b>	<b>(1.778)</b>

## 21. Transações com partes relacionadas

- a) Remuneração do pessoal-chave da Administração

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

O pessoal-chave da Administração inclui diretores e gerentes. A remuneração paga ou a pagar ao pessoal-chave da Administração, por serviços de empregados está apresentada a seguir:

	31 de março de 2019	31 de março de 2018
Salários e encargos dos gerentes	2.412	3.188
Remuneração e encargos da diretoria	1.532	1.401
Opções de ações	395	423
	<b>4.339</b>	<b>5.012</b>

b) Operações realizadas entre empresas controladas

Em 2019 a TASA vendeu produtos para a SCS no montante de R\$ 5.583 (R\$ 4.643 em 2018).

Em de 31 de março de 2019, a TASA apresenta saldo de contas a receber da SCS por fornecimento de mercadoria no valor de R\$ 42.586 (R\$ 36.922 em 31 de dezembro de 2018). Por pagamento de obrigações da TASA a SCS registra outras contas a receber da TASA no valor de R\$ 28.040 (R\$ 29.530 em 31 de dezembro de 2018).

## 21.1 Controladora

Exceto pelo valor de dividendos a receber registrado em 31 de março de 2019 no montante de R\$ 4.814 (R\$ 5.093 em 31 de dezembro de 2018) da controlada TASA, não existe qualquer outro valor de transações com partes relacionadas.

## 22. Instrumentos financeiros derivativos

a) Mercado futuro de dólar (forward) e swap cambial CDI X USD

O Grupo, com o objetivo de reduzir sua potencial exposição a oscilações na taxa de câmbio R\$/US\$ utilizada para liquidação de suas importações e de seus empréstimos captados em moeda estrangeira, contrata operações de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar e swap cambial CDI X USD BRL.

O valor justo total de um derivativo é classificado como ativo ou passivo circulante ou não circulante e a contrapartida é registrada na demonstração de resultado nas rubricas de "Receitas e/ou despesas financeiras".

É importante ressaltar que a utilização de derivativos cambiais se restringe tão somente à proteção do valor contratado e estimado de compras de fornecedores estrangeiros nos seis meses subsequentes e de empréstimos

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

captados em moeda estrangeira.

Qualquer variação na cotação do US\$ que vier a causar perda nos investimentos derivativos tende a ser compensado por ganho na liquidação dos câmbios relacionados a compras de fornecedores estrangeiros.

Os valores de referência (notional) dos contratos de mercado futuro de dólar em aberto em 31 de março de 2019 corresponde a R\$ 38.108, equivalentes a US\$ 9.780 (R\$66.780, equivalente a US\$17.234 em 31 de dezembro de 2018) e o de swap em reais corresponde a R\$ 55.619 (R\$ 78.489 em 31 de dezembro de 2018). Adicionalmente o efeito no resultado do período das duas operações em 31 de março de 2019 correspondeu R\$ 6.249 (R\$ 11.950 em 31 de dezembro de 2018). O risco provável para fins de análise de sensibilidade tem como referência a cotação do dólar em 31 de março de 2019. O risco provável do swap em reais tem como base a cotação do CDI acumulado até 31 de março de 2019.

b) Análise de sensibilidade

<b>31 de março de 2019</b>							
<b>Cenário</b>							
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Derivativo cambial	938	(344)	38.108	Desvalorização do US\$ Aumento da taxa interna de juros	352	(9.175)	(18.702)
Swap em reais - CDI	5.863	(208)	55.619		(55.619)	(56.155)	(56.712)
<b>31 de dezembro de 2018</b>							
<b>Cenário</b>							
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Valor de referência</b>	<b>Risco</b>	<b>Provável</b>	<b>25%</b>	<b>50%</b>
Derivativo cambial	3.378	(883)	66.780	Desvalorização do US\$ Aumento da taxa interna de juros	3.506	(13.189)	(29.884)
Swap em reais - CDI	9.750	(295)	78.489		(78.489)	(79.295)	(80.098)

No cenário provável é considerada a taxa de fechamento de câmbio do último dia do mês de encerramento do período.

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro

### 23.1. Fatores de risco financeiro

O Grupo possui e segue política de gerenciamento de risco, que orienta em relação a transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros é regularmente monitorada e gerenciada a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa.

Nos termos dessa política, os riscos de mercado são protegidos quando é considerado necessário suportar a estratégia corporativa ou quando é necessário manter o nível de flexibilidade financeira.

a) Risco de mercado

(i) *Risco cambial*

O risco associado decorre da flutuação da taxa de câmbio do período compreendido entre a data da compra (encomenda) e a data de liquidação. As importações são integralmente liquidadas num período máximo de 45 dias entre a data de embarque e a data de liquidação do contrato de câmbio.

Para se proteger dessas oscilações, o Grupo se utiliza de instrumentos financeiros derivativos de mercado futuro de dólar a fim de travar o câmbio para parte de suas compras, se protegendo, dessa forma, das oscilações cambiais. O Grupo não aplica contabilidade de *hedge*.

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*

Os ativos do Grupo que estão sujeitos a taxas de juros fixas são representados pelos saldos de contas a receber de clientes que possuem características de financiamentos, mensurados a valor justo por meio do resultado, e as aplicações financeiras que são remuneradas com taxas variáveis de juros com base na variação da taxa de certificado de depósito interbancário.

O risco de taxa de juros do Grupo decorre de empréstimos de longo prazo, vinculados às taxas variáveis de juros, especificamente à taxa média diária dos depósitos interbancários (DI). A política do Grupo tem sido em manter os empréstimos em taxas variáveis de juros. Durante 2019 e 2018 os empréstimos do Grupo às taxas variáveis eram mantidos em reais.

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 23.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

a) Risco de mercado--Continuação

(ii) *Risco do fluxo de caixa ou valor justo associado com taxa de juros*--Continuação

A Administração do Grupo considera que o Certificado de Depósito Interbancário (CDI) é uma taxa livremente praticada no mercado, e por isso, todos os agentes estão, de alguma forma direta ou indiretamente, sujeitos à ela. A Administração não considera o risco de taxa de juros crítico em suas operações.

b) Risco de crédito

A política de vendas do Grupo considera o nível de risco de crédito a que está disposta a se sujeitar no curso de seus negócios. A diversificação de sua carteira de recebíveis, a seletividade de seus clientes, assim como o acompanhamento dos prazos de financiamento de vendas e limites individuais de posição, bem como criteriosa análise de crédito com base em dados internos do histórico do cliente e fontes externas de consultas, são procedimentos adotados a fim de minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

c) Risco de liquidez

É o risco do Grupo não dispor de recursos líquidos suficientes para honrar seus compromissos financeiros, em decorrência de descasamento de prazo ou de volume entre os recebimentos e pagamentos previstos.

A Administração monitora as suas projeções de recebimentos e pagamentos diários, a fim de evitar descasamentos imprevistos. Além disso, o Grupo conta com linhas de crédito imediatamente disponíveis em bancos de primeira linha, que poderão ser utilizados numa eventual necessidade.

Para gerenciara liquidez do caixa, são estabelecidas premissas de desembolsos e recebimentos futuros, sendo monitoradas diariamente pela área de Tesouraria.

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 23.1. Fatores de risco financeiro--Continuação

#### c) Risco de liquidez--Continuação

A tabela abaixo analisa os passivos financeiros não derivativos da Technos e os passivos financeiros derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente no balanço patrimonial até a data contratual do vencimento. Os passivos financeiros derivativos estão incluídos na análise se seus vencimentos contratuais forem essenciais para um entendimento dos fluxos de caixa. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Menos de um ano</b>	<b>Entre um e dois anos</b>	<b>Entre dois e cinco anos</b>	<b>Acima de cinco Anos</b>
Em 31 de março de 2019				
Empréstimos e financiamentos	30.763	25.783	8.737	12.232
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	25.142	-	-
Salários e encargos sociais	7.177	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	63.206	30.752	14.755	-
Arrendamento a pagar	3.459	2.514	2.227	14
Em 31 de dezembro de 2018				
Empréstimos e financiamentos	59.452	25.494	9.129	12.249
Contas a pagar por aquisição societária	1.103	26.163	-	-
Salários e encargos sociais a pagar	6.956	-	-	-
Fornecedores e outras obrigações	60.737	30.768	14.755	-

### 23.2. Gestão do capital

Os objetivos do Grupo ao administrar seu capital são os de salvaguardar a capacidade de continuidade do Grupo para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para reduzir esse custo.

Para manter ou ajustar a estrutura do capital, o Grupo pode rever a política de pagamento de dividendos, devolver capital aos acionistas ou, ainda, emitir novas ações ou vender ativos para reduzir, por exemplo, o nível de endividamento.

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 23.2. Gestão do capital--Continuação

O Grupo monitora o capital com base em índices de alavancagem financeira. Um desses índices é a proporção entre dívida líquida dividida pelo patrimônio líquido. A dívida líquida, por sua vez, corresponde ao total de empréstimos (incluindo empréstimos de curto e longo prazos, conforme demonstrado no balanço patrimonial consolidado e incluindo também valores a pagar por aquisição de participação de não controladores), subtraído do montante de caixa e equivalentes de caixa. O patrimônio líquido corresponde ao valor constante do balanço ao final do período.

Em 31 de março de 2019 a dívida líquida do Grupo monta R\$ 30.692 e corresponde a 6,7% do patrimônio líquido (em 31 de dezembro de 2018, R\$ 36.463, equivalendo a 7,8% do patrimônio líquido).

O endividamento tem como origem relevante a captação de recursos aplicada na aquisição da Dumont.

O capital não é administrado no nível da Controladora, somente no nível consolidado.

### 23.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros

<u>Consolidado em 31 de março 2019</u>			Valor Justo	Valor Contábil
Ativo financeiro:	Categoria: Classificação:			
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	46.823	46.823
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	22.814	22.814
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	136.998	136.998
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	6.801	6.801
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	14.079	14.079
Adiantamentos a fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	4.875	4.875
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	77.515	77.515
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	58.566	58.566

**Technos S.A.**  
 Informações trimestrais  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	552	552
--------------------------------------	----------------------------------	---------	-----	-----

**Consolidado em 31 de dezembro 2018**

Categoria: Classificação:			Valor Justo	Valor Contábil
<b>Ativo financeiro:</b>				
Caixa e equivalente de caixa	Custo Amortizado	Nível 2	69.861	69.861
Depósitos vinculados	Custo Amortizado	Nível 2	24.164	24.164
Contas a receber de clientes	Custo Amortizado	Nível 2	160.179	160.179
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	13.128	13.128
Outros ativos financeiros	Custo Amortizado	Nível 2	12.334	12.334
Adiantamentos a fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	5.000	5.000
<b>Passivo financeiro:</b>				
Empréstimos e financiamentos	Custo amortizado	Nível 2	106.324	106.324
Fornecedores	Custo Amortizado	Nível 2	55.447	55.447
Instrumentos financeiros derivativos	Valor Justo pelo Resultado – VJR	Nível 2	1.178	1.178

Nível 2 - Pressupõe-se que os saldos das contas a receber de clientes e contas a pagar aos fornecedores pelo valor contábil, menos a perda (*impairment*), esteja próxima de seus valores justos. O valor justo das contas a receber, para fins de divulgação, é estimado mediante o desconto dos fluxos de caixa contratuais futuros pela taxa de juros vigente no mercado, que está disponível para o Grupo para instrumentos financeiros similares.

Nível 2 - O valor justo dos instrumentos financeiros derivativos é determinado mediante o uso de técnicas de avaliação. Essas técnicas de avaliação maximizam o uso dos dados adotados pelo mercado onde está disponível e confiam o menos possível nas estimativas específicas do Grupo. A análise de sensibilidade adicional requerida pela CVM está apresentada na Nota 21.

Nível 2 - As taxas de juros de empréstimos e financiamento são pré-fixadas e estão consistentes com as praticadas no mercado.

Nível 1 - Caixa e equivalentes de caixa, contas a pagar a fornecedores,

**Technos S.A.**  
*Informações trimestrais*  
*Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018*

adiantamentos e outras obrigações de curto prazo se aproximam de seu respectivo valor contábil em grande parte devido ao vencimento no curto prazo desses instrumentos.

**Technos S.A.**  
*Demonstrações Financeiras*  
 Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 23.3. Valor justo dos ativos e passivos financeiros--Continuação

O Grupo aplica CPC 40/IFRS 7 para instrumentos financeiros mensurados no balanço patrimonial pelo valor justo, o que requer divulgação das mensurações do valor justo pelo nível da seguinte hierarquia de mensuração pelo valor justo:

- Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos (nível 1).
- Informações, além dos preços cotados, incluídas no nível 1 que são adotadas pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços) (nível 2).
- Inserções para os ativos ou passivos que não são baseadas nos dados adotados pelo mercado (ou seja, inserções não observáveis) (nível 3).

### 23.4. Instrumentos financeiros por categoria

		<b>Consolidado</b>		
		<b>Ativos mensurados a valor justos</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
31 de março de 2019				
Ativos, conforme o balanço patrimonial:				
Depósitos vinculados	-	22.814		22.814
Contas a receber de clientes	-	136.998		136.998
Caixa e equivalente de caixa	-	46.823		46.823
Instrumentos financeiros derivativos	6.801	-		6.801
	<b>6.801</b>	<b>206.635</b>		<b>213.436</b>
		<b>Consolidado</b>		
		<b>Passivos mensurados a valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
31 de março de 2019				
Passivos, conforme o balanço patrimonial:				
Empréstimos	-	77.515		77.515
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	26.245		26.245
Derivativos - swap	552	-		552
	<b>552</b>	<b>103.760</b>		<b>104.312</b>

**Technos S.A.**  
Demonstrações Financeiras  
Em 31 de março de 2019 e 31 de dezembro de 2018

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Ativos mensurados a valor justos</b>	<b>Custo amortizado</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2018			
Ativos, conforme o balanço patrimonial:			
Depósitos vinculados	-	24.164	24.164
Contas a receber de clientes	-	160.179	160.179
Caixa e equivalente de caixa	-	69.861	69.861
Instrumentos financeiros derivativos	13.128	-	13.128
	<u>13.128</u>	<u>254.204</u>	<u>267.332</u>

	<b>Consolidado</b>		
	<b>Passivos mensurados a valor justo</b>	<b>Outros passivos financeiros</b>	<b>Total</b>
31 de dezembro de 2018			
Passivos, conforme o balanço patrimonial:			
Empréstimos	-	106.324	106.324
Valor a pagar por aquisição de participação societária	-	27.266	27.266
Derivativos - swap	1.178	-	1.178
	<u>1.178</u>	<u>133.590</u>	<u>134.768</u>

### 23.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros

A qualidade do crédito dos ativos financeiros que não estão vencidos ou provisionados (*impaired*) pode ser avaliada mediante referência às informações históricas sobre os índices de inadimplência de contrapartes:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>31 de março de 2019</b>	<b>31 de dezembro de 2018</b>
Contrapartes sem classificação externa de crédito		
Clientes nacionais	110.820	141.636
Clientes regionais e locais (Magazines)	12.952	18.039
Outros	13.226	504
Total de contas a receber de clientes	<u>136.998</u>	<u>160.179</u>
Conta corrente e depósitos bancários e depósitos vinculados (a)		
AAA	<u>77.177</u>	<u>100.451</u>
	<u>77.177</u>	<u>100.451</u>

(a) Classificação extraída através do relatório da agência classificadora Fitch Ratings Brasil Ltda. O Grupo somente utiliza instituições financeiras com *rating* de AAA para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos (Nota 21).

## 23. Objetivos e políticas para gestão de risco financeiro--Continuação

### 23.5. Qualidade do crédito dos ativos financeiros--Continuação

- Clientes nacionais - clientes de abrangência nacional, na maioria das vezes com grandes redes de pontos de venda atendendo o território nacional sem histórico de perda.
- Clientes regionais e locais - clientes de abrangência regional ou local, com um ou alguns pontos de venda concentrados na mesma região com eventuais históricos de atraso e baixos níveis de perda.
- Outros - clientes *giftline* e outros que não possuem histórico de relacionamento recorrente com o Grupo e não têm como atividade fim a comercialização de relógios.

O Grupo efetua a análise de crédito com base principalmente, no histórico de pagamentos do cliente. O limite de crédito é determinado de forma individual, e leva em consideração a sua capacidade financeira, o histórico de pagamento e o volume de compras efetuadas nos últimos 12 meses. Para os clientes novos, o Grupo recorre à consulta de histórico de crédito junto às agências de avaliação de crédito (SERASA, SPC, entre outras).

Para os clientes adimplentes, desde que respeitados os limites de crédito, as vendas são efetuadas automaticamente. Para os clientes que já figuraram como inadimplentes, a autorização das vendas é feita manualmente com base em análise individual, até que o histórico de crédito seja restabelecido. Nenhum dos ativos financeiros adimplentes foi descontado no último exercício.

\* \* \*

Thiago Frias Picolo Peres  
Diretor Presidente

Hélio Borges Apolinário  
Contador CRC-RJ 044965/O-9

Luis Miguel Cafruni  
Diretor Financeiro

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais - ITR

Aos Conselheiros e Diretores da Technos S.A.

Rio de Janeiro - RJ

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Technos S.A. ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais – ITR referente ao trimestre findo em 31 de março de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de três meses findo naquela data, incluindo as notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração dessas informações contábeis intermediárias de acordo com o CPC 21 (R1) e a IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board – IASB, assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais e consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21(R1) e a IAS 34, emitida pelo IASB aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais - ITR e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

### Outros Assuntos - Demonstrações do valor adicionado

As informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas, relativas às demonstrações do valor adicionado (DVA) referentes ao período de três meses findo em 31 de março de 2019, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia, apresentadas como informação suplementar para fins da IAS 34, foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais - ITR da Companhia. Para a formação de nossa conclusão, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos os seus aspectos relevantes, de forma consistente com as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2019

KPMG Auditores Independentes

CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luis Claudio França de Araújo

Contador CRC RJ-091559/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, 3º pavimento, salas 301 a 308, Bloco 01, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2019, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso VI, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Thiago Frias Picolo Peres – Diretor-Presidente

Luis Miguel Ferreira Cafruni – Diretor Sem Designação Específica

Andre Vercelli – Diretor Sem Designação Específica

Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica

Erica Luiza Di Puccio Pagano – Diretor Sem Designação Específica

Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Ferreira Pires - Diretor Sem Designação Específica

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente**

### **DECLARAÇÃO**

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaramos, na qualidade de diretores da Technos S.A., sociedade por ações de capital aberto, com sede na Avenida das Américas, nº 3434, 3º pavimento, salas 301 a 308, Bloco 01, Barra da Tijuca, na Cidade do Rio de Janeiro, Estado do Rio de Janeiro, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 09.295.063/0001-97, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referente às demonstrações financeiras do exercício social encerrado em 31 de março de 2019, nos termos e para fins do parágrafo 1º, inciso V, do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 7 de dezembro de 2009.

Rio de Janeiro, 25 de abril de 2018.

Thiago Frias Picolo Peres – Diretor-Presidente

Luis Miguel Ferreira Cafruni – Diretor Sem Designação Específica

Andre Vercelli – Diretor Sem Designação Específica

Maurício Elísio Martins Loureiro – Diretor Sem Designação Específica

Erica Luiza Di Puccio Pagano – Diretor Sem Designação Específica

Fábio Marcelo de Souza Santos - Diretor Sem Designação Específica

Daniela de Campos Ferreira Pires - Diretor Sem Designação Específica